

da Republica, que atingiu o auge de estadista o apogeu de sua carreira pública, apresentando-se como candidato contra o marechal Heitor da Fonseca. Embora vencido, Raymundo Barbosa, até a morte e grandes ao

seu prestígio, conseguiu evitar a imposição do "caudilhismo" no Brasil.

Mas e no plano internacional — prossegue o sr. Paulo Duarte — que se destaca mais alto o símbolo da Liberdade que foi Ruy Barbosa. Então, o conferencista recordou a significação universal, que tem a figura de Ruy Barbosa, em Itália, em 1907, quando, como presidente da delegação brasileira, definiu, com uma previsão de vários anos, as linhas mestras do novo Direito Internacional, que o Tratado de Versalhes tentaria impor para o qual cedo o mundo inteiro, apesar dos grandes esforços, acabou.

Ruy Barbosa defendia, com uma tenacidade que tornava as sessões universais, o princípio da igualdade jurídica entre todas as nações, grandes ou pequenas, o respeito da opinião dos grandes do seu tempo e particularmente

CASAMENTO

JOEL SILVEIRA

O PSD e o PTB vão casar. Ou, melhor, vão legitimar uma situação conjugal meio equívoca. Mas, para isso, precisam com urgência de um "programa comum". De maneira que foi organizada uma comissão mista, composta de representantes dos novos partidos, para estudar o assunto. A comissão não tem prazo para dar conta de sua tarefa. P'ra que tanto tempo? Creemos que meia hora bastaria.

Em meia hora os contratantes podem reunir-se e estabelecer, depois de rápida discussão, se o casamento será ou não com separação de bens. Se não houver separação, teremos os dois partidos arremalhados num único bloco, sem margem para discussão, sem margem de continuidade, ambos lutando pela mesma porção do poder — que, no caso, será a porção inteira. Mas se houver separação, então o caso é de aritmética primária. Simples conta de dividir. Em meia hora os representantes dos novos partidos podem discutir, perfeitamente, a questão de cada um, depois do claro. (E depois da vitória, é claro, pois sem vitória o casamento ter-se-á tornado gratuito e desastroso). O importante é que o bloco nupcial seja logo dividido, e que cada um dos

Interessados nas núpcias de conveniência fique logo sabendo qual o pedaço que lhe tocará.

Dirá um leitor mais exigente e mais ingênuo que eu aqui sendo apressado por estes espinais não podem ser assim tão fáceis. Afinal Getúlio acaba de desfilar no sul a bandeira de um "socialismo" meio engraçado que, embora pretenda ficar muito bem com os ricos e os pobres, com o camponês sem terra e com o latifundiário emparrado dela (e o ex-ditador é um deles), não deixa de espantá-lo e inquietar uma certa gente pedesista, notoriamente conhecida pelo seu cinzento vultoso quase feudal e seu reacionarismo impermeável. Mas para acalmarmos tais dificuldades, teríamos, como primeira medida, que acreditamos na sinceridade de Getúlio, tentando pintar a sua atual idade provecta com cores revolucionárias, ou na sinceridade da reação pedesista, fingindo que aceita e endossa o "travesti" socialista do ex-ditador. O leitor ingênuo, de que falamos acima, par-

tiria dessa crença, que é errônea. Getúlio é um malandragem. O que ele pretende, com sua re-incarnação de "pai dos pobres", é manter intacto o seu colégio eleitoral. E os outros o que pretendem é de um refúgio p. s. urais, para a conquista do único objetivo: o poder.

O "programa comum" que o PSD e o PTB vão arranjar em cinco dias não poderá ir além de uma divisão aritmética do bolo já falado. E necessário ficar assentado, desde logo, a quem caberá tais e tais ministérios: quem irá para a Chefia de Polícia ou para a Presidência do Senado. Quanto ao candidato à Presidência, não será difícil encontrar alguém que tenha a alma e o corpo rigorosamente divididos pela metade — uma banda com Getúlio e a outra com o PSD propriamente dito. O doutor Nereu Ramos, por exemplo. Ou o sibaíta Cirilo Junior, que é de todos.

Não, não há dificuldade no acordo. Trata-se de misturar água com água. Água comum para matar uma sede comum.

Medidas mais rigorosas para o consumo de eletricidade

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Difícil vitória do Flamengo sobre o Fluminense — Empatou o Vasco em Santos



Uma fase do Fla-Flu de ontem

O Fla-Flu de ontem, disputado no estádio do Vasco da Gama, constituiu um espetáculo deveras interessante. Os jogadores do Flamengo, especialmente os atacantes, estiveram em ação durante a maior parte do jogo. O Fluminense, por sua vez, mostrou-se mais defensivo, mas não deixou de apresentar algumas jogadas interessantes. O jogo terminou com o placar de 2 a 1 a favor do Flamengo.

FLUMINENSE — Castilho; Lafafete; Pinheiro; Valdir; Pê de Valsa e Flávio; Santo Cristo, Did, Silas, Carilhe e Rodrigues. Substituídos: — Orlando e Emílio nos lugares de Carilhe e Pinheiro respectivamente no bando tricolor a Brila, Newton e Lero, nos postos de Brila, Rigode e Gringo, no quadro do Fluminense. Renda: Cr\$ 228.648,00.

OS MELHORES — Da equipe do Flamengo se destacaram: Garcia, Juvenal e Valter, na defesa; Zilinho e Gringo, no ataque. Entre os trios dos melhores foram: Castilho, Lafafete e Pê de Valsa, entre os defensores; Orlando e Rodrigues, na parte ofensiva.

O JUÍZ — A atuação do juiz gaúcho Osvaldo Reis (Foguitinho), foi bastante boa. Ele manteve o jogo dentro das regras e não permitiu que nenhum dos lados abusasse de suas vantagens. O jogo foi muito bem dirigido.

OS GOALS — O primeiro gol foi marcado aos 35 minutos de jogo, em honra da comemoração da inauguração do "placar". Quando transcorreram 40 minutos, o mesmo Durval conseguiu o segundo gol, aproveitando um bom passe de Zilinho. O terceiro gol foi marcado aos 75 minutos de jogo, por Orlando, após uma jogada bem executada. O jogo terminou com o placar de 2 a 1 a favor do Flamengo.

OS QUADROS — As equipes foram as seguintes: Flamengo — Garcia, Juvenal e Valter, na defesa; Zilinho e Gringo, no ataque. Fluminense — Castilho, Lafafete e Pê de Valsa, entre os defensores; Orlando e Rodrigues, na parte ofensiva.

ALUNO FERROZ — BURBANK, Califórnia, 24 (R.) — Mabel Stark, uma das mais famosas domadoras de todo o mundo, foi seriamente ferida por um tigre de Bengala, que procurava domar há quatro anos. Felizmente, os empregados do Zoológico acudiram a tempo de salvar Miss Stark das garras do seu ferocíssimo aluno.

EMPATARAM — SANTOS, 24 (A.P.P.) — No jogo de hoje entre o Vasco da Gama e o Santos P. C., verificou-se um empate por dois gols.

NOVO CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX — NA CATELHIA, DOS SEMI-PESADOS — LONDRES, 24 (A.P.P.) — Joly Maxim (Estados Unidos), conquistou o título mundial de "box" do semi-pesado, ao derrotar o possuidor do título, o inglês Freddie Mills, por K.O. no décimo "round".

REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL — A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, sediada no Rio de Janeiro, realizou uma reunião em sua sede, na Avenida Augusto Severo, no dia 23 de fevereiro. A reunião foi presidida pelo Sr. Oscar Fonseca, presidente da Associação. Foram discutidos vários assuntos relacionados com a situação dos ex-combatentes e a necessidade de melhorias em suas condições de vida.

PROGRAMA CONSERVADOR — Churchill promete restabelecer a independência econômica da Inglaterra, se ganhar as eleições do dia 23 de fevereiro — Dará, outrossim, completa liberdade pessoal para o povo britânico

Reunião na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, sediada no Rio de Janeiro, realizou uma reunião em sua sede, na Avenida Augusto Severo, no dia 23 de fevereiro. A reunião foi presidida pelo Sr. Oscar Fonseca, presidente da Associação. Foram discutidos vários assuntos relacionados com a situação dos ex-combatentes e a necessidade de melhorias em suas condições de vida.

Programa conservador — Churchill promete restabelecer a independência econômica da Inglaterra, se ganhar as eleições do dia 23 de fevereiro — Dará, outrossim, completa liberdade pessoal para o povo britânico

Reunião na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, sediada no Rio de Janeiro, realizou uma reunião em sua sede, na Avenida Augusto Severo, no dia 23 de fevereiro. A reunião foi presidida pelo Sr. Oscar Fonseca, presidente da Associação. Foram discutidos vários assuntos relacionados com a situação dos ex-combatentes e a necessidade de melhorias em suas condições de vida.

Programa conservador — Churchill promete restabelecer a independência econômica da Inglaterra, se ganhar as eleições do dia 23 de fevereiro — Dará, outrossim, completa liberdade pessoal para o povo britânico

Reunião na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, sediada no Rio de Janeiro, realizou uma reunião em sua sede, na Avenida Augusto Severo, no dia 23 de fevereiro. A reunião foi presidida pelo Sr. Oscar Fonseca, presidente da Associação. Foram discutidos vários assuntos relacionados com a situação dos ex-combatentes e a necessidade de melhorias em suas condições de vida.

Programa conservador — Churchill promete restabelecer a independência econômica da Inglaterra, se ganhar as eleições do dia 23 de fevereiro — Dará, outrossim, completa liberdade pessoal para o povo britânico

Reunião na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, sediada no Rio de Janeiro, realizou uma reunião em sua sede, na Avenida Augusto Severo, no dia 23 de fevereiro. A reunião foi presidida pelo Sr. Oscar Fonseca, presidente da Associação. Foram discutidos vários assuntos relacionados com a situação dos ex-combatentes e a necessidade de melhorias em suas condições de vida.

Programa conservador — Churchill promete restabelecer a independência econômica da Inglaterra, se ganhar as eleições do dia 23 de fevereiro — Dará, outrossim, completa liberdade pessoal para o povo britânico

Reunião na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, sediada no Rio de Janeiro, realizou uma reunião em sua sede, na Avenida Augusto Severo, no dia 23 de fevereiro. A reunião foi presidida pelo Sr. Oscar Fonseca, presidente da Associação. Foram discutidos vários assuntos relacionados com a situação dos ex-combatentes e a necessidade de melhorias em suas condições de vida.

Serão adotadas se não houver chuvas e descargas dos rios mais abundantes declara o vice-presidente executivo da Light — Não foi obtida a economia prevista — Como será executado o racionamento — O empreendimento da Brazilian Traction, a construção da usina do Salto e outras informações prestadas pelo sr. J. Aragão numa exposição à imprensa sobre a atitude concessionária do fornecimento de energia elétrica

O vice-presidente executivo da Companhia Carris, Luz e Força — Rio de Janeiro, comandante J. Aragão, convidei, ontem, os jornais desta capital para uma exposição sobre os motivos que a Light apresenta para justificar o racionamento de eletricidade no Distrito Federal, a entrar em vigor no próximo dia 1.º de fevereiro. Em seu gabinete, na sede da empresa, o sr. J. Aragão, perante os jornalistas, longa série de razões, assim explicou:

OS CONCLUSÕES DO CONSELHO DE ENERGIA — "A resolução do Conselho Nacional de Energia e Eletricidade determinando o racionamento da energia elétrica, a entrar em vigor no dia 1.º de fevereiro, é uma medida necessária e urgente, dada a situação de emergência em que se encontra o sistema de energia elétrica do Brasil. O Conselho, após uma longa discussão, chegou à conclusão de que a situação atual não permite a manutenção do consumo atual de energia elétrica. É necessário, portanto, adotar medidas rigorosas para reduzir o consumo e garantir o fornecimento de energia para as necessidades essenciais da população e das indústrias."

MEASURAS MAIS RIGOROSAS — Prosseguindo na exposição, o dirigente da concessionária dos serviços de energia elétrica falou sobre a situação no momento: "A situação no presente momento não nos permite a adoção de medidas menos rigorosas do que aquelas que estamos adotando. O consumo de energia elétrica no Brasil é muito alto e não corresponde às nossas possibilidades de produção. É necessário, portanto, adotar medidas ainda mais rigorosas para reduzir o consumo e garantir o fornecimento de energia para as necessidades essenciais da população e das indústrias."

DEVER SER REDUZIDOS AO MÍNIMO OS EFEITOS — Constatamos, ainda, que a economia resultante da "Hora de Verão" não é suficiente para fazer face à atual emergência e que "os efeitos do racionamento devem ser reduzidos ao mínimo". Sendo assim, indispensável que as medidas prescritas sejam acompanhadas e fiscalizadas pela administração pública, de modo a obter-se a economia desejada e a atenuação dos efeitos negativos das restrições impostas. Em verdade, a economia de consumo, com consequência da adoção do horário de verão, de acordo com as observações que pudermos fazer, corresponde apenas a pouco mais de 1,5 por cento do consumo.

Para bem acentuar qual é a situação atual, devemos lembrar que o volume de energia produzida no Brasil em 1949 era de 435 milhões de metros cúbicos de gás, o qual, comparado com os 184 milhões existentes em 1.º de janeiro do corrente ano, foi reduzido de 251 milhões, ou seja, uma redução de 26,6 por cento. Em 1949, a produção de energia elétrica foi de 1.911 milhões de KWH. A média de consumo anual na base de 1949, durante o longo período de 1915 a 1948 atingiu 1.385 m/m., enquanto que no ano de 1949 a média foi apenas de 1.336 m/m.

Depois de acentuar essas fatos, o sr. Aragão lembrou que "assim, a Light foi obrigada a sugerir a medida do racionamento porque, tendo em vista essas necessidades, sempre crescentes do consumo e essa excepcional estagnação, não seria possível atender, normalmente, aos seus consumidores, como é do seu desejo". Calcula os elementos da situação, a Light considera que a energia elétrica seria insuficiente para os anos de 1950 e 1951. Ao fim desse ano, terá o reforço das instalações de fontes pelo aproveitamento de parte das águas do rio Paraíba. Em dezembro do ano findo, foi inaugurada uma nova unidade de 45.000 kilowatts na usina de Itaipu, que já se encontra em funcionamento.

MEASURAS MAIS RIGOROSAS — Prosseguindo na exposição, o dirigente da concessionária dos serviços de energia elétrica falou sobre a situação no momento: "A situação no presente momento não nos permite a adoção de medidas menos rigorosas do que aquelas que estamos adotando. O consumo de energia elétrica no Brasil é muito alto e não corresponde às nossas possibilidades de produção. É necessário, portanto, adotar medidas ainda mais rigorosas para reduzir o consumo e garantir o fornecimento de energia para as necessidades essenciais da população e das indústrias."

DEVER SER REDUZIDOS AO MÍNIMO OS EFEITOS — Constatamos, ainda, que a economia resultante da "Hora de Verão" não é suficiente para fazer face à atual emergência e que "os efeitos do racionamento devem ser reduzidos ao mínimo". Sendo assim, indispensável que as medidas prescritas sejam acompanhadas e fiscalizadas pela administração pública, de modo a obter-se a economia desejada e a atenuação dos efeitos negativos das restrições impostas. Em verdade, a economia de consumo, com consequência da adoção do horário de verão, de acordo com as observações que pudermos fazer, corresponde apenas a pouco mais de 1,5 por cento do consumo.

Para bem acentuar qual é a situação atual, devemos lembrar que o volume de energia produzida no Brasil em 1949 era de 435 milhões de metros cúbicos de gás, o qual, comparado com os 184 milhões existentes em 1.º de janeiro do corrente ano, foi reduzido de 251 milhões, ou seja, uma redução de 26,6 por cento. Em 1949, a produção de energia elétrica foi de 1.911 milhões de KWH. A média de consumo anual na base de 1949, durante o longo período de 1915 a 1948 atingiu 1.385 m/m., enquanto que no ano de 1949 a média foi apenas de 1.336 m/m.

Depois de acentuar essas fatos, o sr. Aragão lembrou que "assim, a Light foi obrigada a sugerir a medida do racionamento porque, tendo em vista essas necessidades, sempre crescentes do consumo e essa excepcional estagnação, não seria possível atender, normalmente, aos seus consumidores, como é do seu desejo". Calcula os elementos da situação, a Light considera que a energia elétrica seria insuficiente para os anos de 1950 e 1951. Ao fim desse ano, terá o reforço das instalações de fontes pelo aproveitamento de parte das águas do rio Paraíba. Em dezembro do ano findo, foi inaugurada uma nova unidade de 45.000 kilowatts na usina de Itaipu, que já se encontra em funcionamento.

MEASURAS MAIS RIGOROSAS — Prosseguindo na exposição, o dirigente da concessionária dos serviços de energia elétrica falou sobre a situação no momento: "A situação no presente momento não nos permite a adoção de medidas menos rigorosas do que aquelas que estamos adotando. O consumo de energia elétrica no Brasil é muito alto e não corresponde às nossas possibilidades de produção. É necessário, portanto, adotar medidas ainda mais rigorosas para reduzir o consumo e garantir o fornecimento de energia para as necessidades essenciais da população e das indústrias."

DEVER SER REDUZIDOS AO MÍNIMO OS EFEITOS — Constatamos, ainda, que a economia resultante da "Hora de Verão" não é suficiente para fazer face à atual emergência e que "os efeitos do racionamento devem ser reduzidos ao mínimo". Sendo assim, indispensável que as medidas prescritas sejam acompanhadas e fiscalizadas pela administração pública, de modo a obter-se a economia desejada e a atenuação dos efeitos negativos das restrições impostas. Em verdade, a economia de consumo, com consequência da adoção do horário de verão, de acordo com as observações que pudermos fazer, corresponde apenas a pouco mais de 1,5 por cento do consumo.

Para bem acentuar qual é a situação atual, devemos lembrar que o volume de energia produzida no Brasil em 1949 era de 435 milhões de metros cúbicos de gás, o qual, comparado com os 184 milhões existentes em 1.º de janeiro do corrente ano, foi reduzido de 251 milhões, ou seja, uma redução de 26,6 por cento. Em 1949, a produção de energia elétrica foi de 1.911 milhões de KWH. A média de consumo anual na base de 1949, durante o longo período de 1915 a 1948 atingiu 1.385 m/m., enquanto que no ano de 1949 a média foi apenas de 1.336 m/m.

Depois de acentuar essas fatos, o sr. Aragão lembrou que "assim, a Light foi obrigada a sugerir a medida do racionamento porque, tendo em vista essas necessidades, sempre crescentes do consumo e essa excepcional estagnação, não seria possível atender, normalmente, aos seus consumidores, como é do seu desejo". Calcula os elementos da situação, a Light considera que a energia elétrica seria insuficiente para os anos de 1950 e 1951. Ao fim desse ano, terá o reforço das instalações de fontes pelo aproveitamento de parte das águas do rio Paraíba. Em dezembro do ano findo, foi inaugurada uma nova unidade de 45.000 kilowatts na usina de Itaipu, que já se encontra em funcionamento.

condições em que será feito o racionamento: "O que ora é pedido para a população não representa uma restrição, mas sim uma medida necessária para garantir o fornecimento de energia elétrica para as necessidades essenciais da população e das indústrias. É necessário, portanto, adotar medidas rigorosas para reduzir o consumo e garantir o fornecimento de energia para as necessidades essenciais da população e das indústrias."

MEASURAS MAIS RIGOROSAS — Prosseguindo na exposição, o dirigente da concessionária dos serviços de energia elétrica falou sobre a situação no momento: "A situação no presente momento não nos permite a adoção de medidas menos rigorosas do que aquelas que estamos adotando. O consumo de energia elétrica no Brasil é muito alto e não corresponde às nossas possibilidades de produção. É necessário, portanto, adotar medidas ainda mais rigorosas para reduzir o consumo e garantir o fornecimento de energia para as necessidades essenciais da população e das indústrias."

DEVER SER REDUZIDOS AO MÍNIMO OS EFEITOS — Constatamos, ainda, que a economia resultante da "Hora de Verão" não é suficiente para fazer face à atual emergência e que "os efeitos do racionamento devem ser reduzidos ao mínimo". Sendo assim, indispensável que as medidas prescritas sejam acompanhadas e fiscalizadas pela administração pública, de modo a obter-se a economia desejada e a atenuação dos efeitos negativos das restrições impostas. Em verdade, a economia de consumo, com consequência da adoção do horário de verão, de acordo com as observações que pudermos fazer, corresponde apenas a pouco mais de 1,5 por cento do consumo.

Para bem acentuar qual é a situação atual, devemos lembrar que o volume de energia produzida no Brasil em 1949 era de 435 milhões de metros cúbicos de gás, o qual, comparado com os 184 milhões existentes em 1.º de janeiro do corrente ano, foi reduzido de 251 milhões, ou seja, uma redução de 26,6 por cento. Em 1949, a produção de energia elétrica foi de 1.911 milhões de KWH. A média de consumo anual na base de 1949, durante o longo período de 1915 a 1948 atingiu 1.385 m/m., enquanto que no ano de 1949 a média foi apenas de 1.336 m/m.

Depois de acentuar essas fatos, o sr. Aragão lembrou que "assim, a Light foi obrigada a sugerir a medida do racionamento porque, tendo em vista essas necessidades, sempre crescentes do consumo e essa excepcional estagnação, não seria possível atender, normalmente, aos seus consumidores, como é do seu desejo". Calcula os elementos da situação, a Light considera que a energia elétrica seria insuficiente para os anos de 1950 e 1951. Ao fim desse ano, terá o reforço das instalações de fontes pelo aproveitamento de parte das águas do rio Paraíba. Em dezembro do ano findo, foi inaugurada uma nova unidade de 45.000 kilowatts na usina de Itaipu, que já se encontra em funcionamento.

MEASURAS MAIS RIGOROSAS — Prosseguindo na exposição, o dirigente da concessionária dos serviços de energia elétrica falou sobre a situação no momento: "A situação no presente momento não nos permite a adoção de medidas menos rigorosas do que aquelas que estamos adotando. O consumo de energia elétrica no Brasil é muito alto e não corresponde às nossas possibilidades de produção. É necessário, portanto, adotar medidas ainda mais rigorosas para reduzir o consumo e garantir o fornecimento de energia para as necessidades essenciais da população e das indústrias."

DEVER SER REDUZIDOS AO MÍNIMO OS EFEITOS — Constatamos, ainda, que a economia resultante da "Hora de Verão" não é suficiente para fazer face à atual emergência e que "os efeitos do racionamento devem ser reduzidos ao mínimo". Sendo assim, indispensável que as medidas prescritas sejam acompanhadas e fiscalizadas pela administração pública, de modo a obter-se a economia desejada e a atenuação dos efeitos negativos das restrições impostas. Em verdade, a economia de consumo, com consequência da adoção do horário de verão, de acordo com as observações que pudermos fazer, corresponde apenas a pouco mais de 1,5 por cento do consumo.

Para bem acentuar qual é a situação atual, devemos lembrar que o volume de energia produzida no Brasil em 1949 era de 435 milhões de metros cúbicos de gás, o qual, comparado com os 184 milhões existentes em 1.º de janeiro do corrente ano, foi reduzido de 251 milhões, ou seja, uma redução de 26,6 por cento. Em 1949, a produção de energia elétrica foi de 1.911 milhões de KWH. A média de consumo anual na base de 1949, durante o longo período de 1915 a 1948 atingiu 1.385 m/m., enquanto que no ano de 1949 a média foi apenas de 1.336 m/m.

Depois de acentuar essas fatos, o sr. Aragão lembrou que "assim, a Light foi obrigada a sugerir a medida do racionamento porque, tendo em vista essas necessidades, sempre crescentes do consumo e essa excepcional estagnação, não seria possível atender, normalmente, aos seus consumidores, como é do seu desejo". Calcula os elementos da situação, a Light considera que a energia elétrica seria insuficiente para os anos de 1950 e 1951. Ao fim desse ano, terá o reforço das instalações de fontes pelo aproveitamento de parte das águas do rio Paraíba. Em dezembro do ano findo, foi inaugurada uma nova unidade de 45.000 kilowatts na usina de Itaipu, que já se encontra em funcionamento.

MEASURAS MAIS RIGOROSAS — Prosseguindo na exposição, o dirigente da concessionária dos serviços de energia elétrica falou sobre a situação no momento: "A situação no presente momento não nos permite a adoção de medidas menos rigorosas do que aquelas que estamos adotando. O consumo de energia elétrica no Brasil é muito alto e não corresponde às nossas possibilidades de produção. É necessário, portanto, adotar medidas ainda mais rigorosas para reduzir o consumo e garantir o fornecimento de energia para as necessidades essenciais da população e das indústrias."

DEVER SER REDUZIDOS AO MÍNIMO OS EFEITOS — Constatamos, ainda, que a economia resultante da "Hora de Verão" não é suficiente para fazer face à atual emergência e que "os efeitos do racionamento devem ser reduzidos ao mínimo". Sendo assim, indispensável que as medidas prescritas sejam acompanhadas e fiscalizadas pela administração pública, de modo a obter-se a economia desejada e a atenuação dos efeitos negativos das restrições impostas. Em verdade, a economia de consumo, com consequência da adoção do horário de verão, de acordo com as observações que pudermos fazer, corresponde apenas a pouco mais de 1,5 por cento do consumo.

Para bem acentuar qual é a situação atual, devemos lembrar que o volume de energia produzida no Brasil em 1949 era de 435 milhões de metros cúbicos de gás, o qual, comparado com os 184 milhões existentes em 1.º de janeiro do corrente ano, foi reduzido de 251 milhões, ou seja, uma redução de 26,6 por cento. Em 1949, a produção de energia elétrica foi de 1.911 milhões de KWH. A média de consumo anual na base de 1949, durante o longo período de 1915 a 1948 atingiu 1.385 m/m., enquanto que no ano de 1949 a média foi apenas de 1.336 m/m.

Depois de acentuar essas fatos, o sr. Aragão lembrou que "assim, a Light foi obrigada a sugerir a medida do racionamento porque, tendo em vista essas necessidades, sempre crescentes do consumo e essa excepcional estagnação, não seria possível atender, normalmente, aos seus consumidores, como é do seu desejo". Calcula os elementos da situação, a Light considera que a energia elétrica seria insuficiente para os anos de 1950 e 1951. Ao fim desse ano, terá o reforço das instalações de fontes pelo aproveitamento de parte das águas do rio Paraíba. Em dezembro do ano findo, foi inaugurada uma nova unidade de 45.000 kilowatts na usina de Itaipu, que já se encontra em funcionamento.

MEASURAS MAIS RIGOROSAS — Prosseguindo na exposição, o dirigente da concessionária dos serviços de energia elétrica falou sobre a situação no momento: "A situação no presente momento não nos permite a adoção de medidas menos rigorosas do que aquelas que estamos adotando. O consumo de energia elétrica no Brasil é muito alto e não corresponde às nossas possibilidades de produção. É necessário, portanto, adotar medidas ainda mais rigorosas para reduzir o consumo e garantir o fornecimento de energia para as necessidades essenciais da população e das indústrias."

DEVER SER REDUZIDOS AO MÍNIMO OS EFEITOS — Constatamos, ainda, que a economia resultante da "Hora de Verão" não é suficiente para fazer face à atual emergência e que "os efeitos do racionamento devem ser reduzidos ao mínimo". Sendo assim, indispensável que as medidas prescritas sejam acompanhadas e fiscalizadas pela administração pública, de modo a obter-se a economia desejada e a atenuação dos efeitos negativos das restrições impostas. Em verdade, a economia de consumo, com consequência da adoção do horário de verão, de acordo com as observações que pudermos fazer, corresponde apenas a pouco mais de 1,5 por cento do consumo.

Amanhã serão acareados Nelson Cardoso, Norberto Manso e Décio Noronha

Depuseram, ontem, na Seção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Furtos mais dois implicados no vultoso desfalque da Panair do Brasil, os quais acusaram o caixa geral da empresa como o principal responsável



Flagrantes furtos na Delegacia de Roubos e Furtos, vendo-se, à esquerda, Décio Noronha, empregado da agência de passageiros e, à direita, Norberto Manso, caixa, quando prestavam depoimentos na Seção de Defraudações

O desfalque da Panair do Brasil, que eleva a cifra de trinta milhões de reais, no que presumem as autoridades policiais, encaminha agora para sua completa elucidação.

Ontem, na Seção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Furtos, acampanhados de seus advogados, drs. Celso Nascimento e Evandro Lins e Silva, foram interrogados Norberto Manso e Décio Noronha, caixa e encarregado da agência de passageiros, respectivamente, acusados de terem participado do desfalque da Panair do Brasil, o qual teria sido cometido por meio de falsas declarações.

Depoimentos foram prestados pelos dois implicados, os quais acusaram o caixa geral da empresa como o principal responsável pelo desfalque. Segundo eles, o caixa teria se apropriado de uma grande soma de dinheiro, que foi usada para pagar despesas pessoais e para outras atividades ilegais.

Interrogado pelo delegado Gábio Basso, Norberto Manso declarou que não tinha conhecimento do desfalque da Panair do Brasil. Segundo ele, o caixa teria se apropriado de uma grande soma de dinheiro, que foi usada para pagar despesas pessoais e para outras atividades ilegais.

Depoimentos foram prestados pelos dois implicados, os quais acusaram o caixa geral da empresa como o principal responsável pelo desfalque. Segundo eles, o caixa teria se apropriado de uma grande soma de dinheiro, que foi usada para pagar despesas pessoais e para outras atividades ilegais.

Interrogado pelo delegado Gábio Basso, Norberto Manso declarou que não tinha conhecimento do desfalque da Panair do Brasil. Segundo ele, o caixa teria se apropriado de uma grande soma de dinheiro, que foi usada para pagar despesas pessoais e para outras atividades ilegais.

Com o decorrer do inquérito, inesperadamente, Norberto Manso fez sensacional revelação às autoridades, a qual consistiu em acusar o caixa geral da empresa como o principal responsável pelo desfalque.

Depoimentos foram prestados pelos dois implicados, os quais acusaram o caixa geral da empresa como o principal responsável pelo desfalque. Segundo eles, o caixa teria se apropriado de uma grande soma de dinheiro, que foi usada para pagar despesas pessoais e para outras atividades ilegais.

Interrogado pelo delegado Gábio Basso, Norberto Manso declarou que não tinha conhecimento do desfalque da Panair do Brasil. Segundo ele, o caixa teria se apropriado de uma grande soma de dinheiro, que foi usada para pagar despesas pessoais e para outras atividades ilegais.

"Ainda a morte da sr. Zélia Magalhães" — Esclarecimentos do investigador Edil Botelho do Amaral Salgado

Mais duas sessões realizou, ontem, a Assembleia Fluminense, para discutir o projeto de expansão econômica da rodovia Rio-Niterói. O projeto foi apresentado pelo Sr. Oscar Fonseca, presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil. O projeto prevê a construção de uma nova rodovia, que ligaria o Rio de Janeiro a Niterói, passando por Itaboraí e Itaboraí. A obra teria um custo de 10 milhões de reais e seria executada em três etapas.

Depoimentos foram prestados pelos dois implicados, os quais acusaram o caixa geral da empresa como o principal responsável pelo desfalque. Segundo eles, o caixa teria se apropriado de uma grande soma de dinheiro, que foi usada para pagar despesas pessoais e para outras atividades ilegais.

Com o decorrer do inquérito, inesperadamente, Norberto Manso fez sensacional revelação às autoridades, a qual consistiu em acusar o caixa geral da empresa como o principal responsável pelo desfalque.

Depoimentos foram prestados pelos dois implicados, os quais acusaram o caixa geral da empresa como o principal responsável pelo desfalque. Segundo eles, o caixa teria se apropriado de uma grande soma de dinheiro, que foi usada para pagar despesas pessoais e para outras atividades ilegais.

Interrogado pelo delegado Gábio Basso, Norberto Manso declarou que não tinha conhecimento do desfalque da Panair do Brasil. Segundo ele, o caixa teria se apropriado de uma grande soma de dinheiro, que foi usada para pagar despesas pessoais e para outras atividades ilegais.

Com o decorrer do inquérito, inesperadamente, Norberto Manso fez sensacional revelação às autoridades, a qual consistiu em acusar o caixa geral da empresa como o principal responsável pelo desfalque.

Depoimentos foram prestados pelos dois implicados, os quais acusaram o caixa geral da empresa como o principal responsável pelo desfalque. Segundo eles, o caixa teria se apropriado de uma grande soma de dinheiro, que foi usada para pagar despesas pessoais e para outras atividades ilegais.

Interrogado pelo delegado Gábio Basso, Norberto Manso declarou que não tinha conhecimento do desfalque da Panair do Brasil. Segundo ele, o caixa teria se apropriado de uma grande soma de dinheiro, que foi usada para pagar despesas pessoais e para outras atividades ilegais.

Com o decorrer do inquérito, inesperadamente, Norberto Manso fez sensacional revelação às autoridades, a qual consistiu em acusar o caixa geral da empresa como o principal responsável pelo desfalque.

Depoimentos foram prestados pelos dois implicados, os quais acusaram o caixa geral da empresa como o principal responsável pelo desfalque. Segundo eles, o caixa teria se apropriado de uma grande soma de dinheiro, que foi usada para pagar despesas pessoais e para outras atividades ilegais.

Interrogado pelo delegado Gábio Basso, Norberto Manso declarou que não tinha conhecimento do desfalque da Panair do Brasil. Segundo ele, o caixa teria se apropriado de uma grande soma de dinheiro, que foi usada para pagar despesas pessoais e para outras atividades ilegais.

Com o decorrer do inquérito, inesperadamente, Norberto Manso fez sensacional revelação às autoridades, a qual consistiu em acusar o caixa geral da empresa como o principal responsável pelo desfalque.

Depoimentos foram prestados pelos dois implicados, os quais acusaram o caixa geral da empresa como o principal responsável pelo desfalque. Segundo eles, o caixa teria se apropriado de uma grande soma de dinheiro, que foi usada para pagar despesas pessoais e para outras atividades ilegais.

Interrogado pelo delegado Gábio Basso, Norberto Manso declarou que não tinha conhecimento do desfalque da Panair do Brasil. Segundo ele, o caixa teria se apropriado de uma grande soma de dinheiro, que foi usada para pagar despesas pessoais e para outras atividades ilegais.

Com o decorrer do inquérito, inesperadamente, Norberto Manso fez sensacional revelação às autoridades, a qual consistiu em acusar o caixa geral da empresa como o principal responsável pelo desfalque.

Depoimentos foram prestados pelos dois implicados, os quais acusaram o caixa geral da empresa como o principal responsável pelo desfalque. Segundo eles, o caixa teria se apropriado de uma grande soma de dinheiro, que foi usada para pagar despesas pessoais e para outras atividades ilegais.

Interrogado pelo delegado Gábio Basso, Norberto Manso declarou que não tinha conhecimento do desfalque da Panair do Brasil. Segundo ele, o caixa teria se apropriado de uma grande soma de dinheiro, que foi usada para pagar despesas pessoais e para outras atividades ilegais.

Programa conservador

Churchill promete restabelecer a independência econômica da Inglaterra, se ganhar as eleições do dia 23 de fevereiro — Dará, outrossim, completa liberdade pessoal para o povo britânico

Reunião na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, sediada no Rio de Janeiro, realizou uma reunião em sua sede, na Avenida Augusto Severo, no dia 23 de fevereiro. A reunião foi presidida pelo Sr. Oscar Fonseca, presidente da Associação. Foram discutidos vários assuntos relacionados com a situação dos ex-combatentes e a necessidade de melhorias em suas condições de vida.

Diário de Notícias

1950	JANEIRO	1950
1	2	3
4	5	6
7	8	9
10	11	12
13	14	15
16	17	18
19	20	21
22	23	24
25	26	27
28	29	30
31		

O Diário de Notícias apareceu em 12 de Junho de 1910 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro diário, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

Nascido para executar, sem desvios, a sua missão, a mais elevada missão da imprensa, não tem o Diário de Notícias ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar, ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de atividade, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interesses da coletividade.

PARA TODOS

- Não «puxaram» aos pais —
- Não há olhos azuis —
- Carteiro parisiense —

NAO «PUXARAM» AOS PAIS — Acreditava-se que o talento musical seja hereditário. Muitas vezes, entretanto, isto não acontece. Artur Toscanini, por exemplo, era filho de um alfaiate e de uma dona de casa modesta. Nenhum dos dois jamais manifestara qualquer tendência para a música, assim como nenhum dos avós, dos tios, dos irmãos, dos primos, etc. Mas, quando o jovem Toscanini já evidenciava seu talento musical, o famoso violonista Yehudi Menuhin também. Sua mãe «arranhava» alguma coisa do piano, mas o pai era incapaz de ler uma nota. Outro foi Artur Schnabel, que nasceu num lar pobre de Varsóvia, onde não chegava a som de nenhum instrumento de música, a despeito da paixão da mãe por uma harpa. Seu pai, porém, era um excepcional pianista para a música.

NAO HA' OLHOS AZUIS — Os olhos azuis, a rigor, constituem apenas uma ilusão de ótica, pois não existe pigmento azul no olho. O efeito é devido ao reflexo da luz sobre pequenas grânulas de pigmento escuro, situadas por trás da íris. Esse pigmento, escuro existe, em todos os olhos, diante da íris, mas nos chamados olhos azuis só existe, em pequena quantidade, atrás dela, o que faz produzir aquele efeito.

CARTIERO PARISIENSE — Foi o escultor francês Félix Maurio Charpentier a autor principal do monumento ao barão do Rio Branco, que, modificando o adusto, hoje se encontra na Esplanada do Castelo. A obra original tinha alguns defeitos, que os críticos apontaram. Entre eles, tendo-se servido o escultor de modelos franceses, aparecia num grupo um carteiro brasileiro com o uniforme dos carteiros do Paris.

Baixa no café

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O café brasileiro, a termo, fechou em baixa. O Santos «S» teve vendidos 96 lotes com baixa entre 15 e 44 pontos. O «D» fechou entre 35 pontos de baixa e 15 de alta na venda de 10 lotes. Para entrega imediata o Santos 4 e o «Mani» fecharam a 49 e 52 centavos, respectivamente, sem mudanças.

Queda no cacau

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 35 pontos, para 26,75 centavos de dólar por libra-peso. O Bahia Superior caiu 22 pontos, para 25,85, e o Acra Fair Fermentado, 37 1/2 pontos, para 27,12.

Prontidão no Chile

Decretado o aquartelamento das tropas e nomeados interventores nas companhias telefônicas

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U. P.) — Foi decretado o estado de prontidão e decretado o aquartelamento das forças armadas chilenas. A medida partiu de González Videla.

Intervenção

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U. P.) — González Videla, invocando a lei de defesa permanente da democracia, nomeou interventores militares junto as empresas telefônicas e de eletricidade.

Nomeado secretário adjunto

WASHINGTON, 24 (AFP) — Karl Bendtsen, advogado em São Francisco, foi nomeado secretário adjunto do Departamento da Defesa.

Pagamento no Tesouro

Berlin pagou hoje, ao seguinte Instituto de Câmbio, 10 milhões de Reichsmarks, em cumprimento de uma obrigação assumida no ano de 1949.

PARA AS MOEDAS FRACAS

Registra uma das principais publicações especializadas do Brasil, em sua resenha de 1949, a deslocação do comércio do Brasil da área do dólar para a das chamadas moedas fracas. Isto é, padrões de reduzido poder de troca, em virtude da situação econômico-financeira do país a que servem.

E, sob certos aspectos, um acontecimento auspicioso, pois entre as várias razões que dificultam a restauração do equilíbrio mundial avulta de importância a quebra do comércio bilateral e a intensa troca de operações entre os diversos povos. Saídos da guerra com uma convenção internacional através da qual o dólar passava a ser, virtualmente, a única moeda de curso forçado entre todas, as nações ocidentais viram juntar-se aos obstáculos e às necessidades de reconstrução o embaraço provocado pela falta de um instrumento ativo, uma moeda elástica e bastante, capaz de assegurar as trocas no mercado internacional. Mesmo executando o plano Marshall, os Estados Unidos não puderam conceder ao mundo os dólares de que necessitava e só muito recentemente passaram a proclamar a execução de um programa de fortalecer as importações, isto é, comprar mais na Europa, para lhe proporcionar mais dólares.

O Brasil, com uma população urbana ávida de aperfeiçoamentos mecânicos e desejosa de

meios de conforto além dos limitados proporcionados pelo rendimento do trabalho «per capita», foi um dos países que entraram no rol das nações necessitadas de dólares, após o gasto das reservas acumuladas durante a conflagração. No ano recém-fimido, o governo da República decidiu estabelecer um orçamento de câmbio, prolongando o efeito da licença prévia, com o qual se limitavam os dispêndios superfúos e se enquadrava a aquisição no exterior de acordo com as disponibilidades de divisas existentes. Foi assim que as compras brasileiras nos Estados Unidos ficaram calando, mês a mês, atestando em dezembro o mais baixo nível verificado no decorrer do ano. Enquanto isso, as exportações para aquele país asseguravam a entrada dos dólares com os quais se foi resgatando e fazendo diminuir a um volume enfraquecido os reclamados atrasados comerciais.

As passas que se verificavam essa melhoria na área do dólar, a área das moedas fracas solicitava maior atenção por parte do Brasil. Maior possibilidade de compra, pela desvalorização de moedas nesse setor, as novas necessidades da restauração europeia, o aparecimento de mercados negociáveis e a pressão resultante da falta de dólares encaminharam o país para o rumo de outros mercados que não o norte-americano, onde a guerra refugiou o grosso das nossas trocas. Sob o ponto de vista do in-

tercâmbio entre os povos, principalmente, deve ser muito bem recebida a direção ora verificada, se bem que, sob outros, não seja possível, desde logo, entrar em franco entrelaçamento com as nações de moedas não arbitráveis. Uma das dificuldades reside no fato de que os respectivos governos esperam da nossa parte o fornecimento de mercadorias que valiam dólar e, em troca, oferecem artigos cuja colocação é menos fácil no mercado interno brasileiro. Ora, são máquinas pouco adaptáveis ao parque industrial brasileiro ou manufaturas dispensáveis ou que se substituem com êxito. Por outro lado, como no caso da Alemanha ocidental, a manutenção do regime de intervenção e bloqueio nas propriedades dos súditos do Eixo, quase um lustro após o fim da guerra, contribuiu como um fator psicológico negativo para a retomada de negociações em larga escala com o mercado germânico, não obstante os primeiros entendimentos já terem sido determinados. A Itália, por sua vez, deseja os nossos produtos de melhor cotação, mas os fornecimentos que pode fazer merecem análise de acordo com as peculiaridades nacionais.

Seja como for, o caminho para o intercâmbio com os países de moeda pouco apreciada está aberto, e o governo brasileiro deve prosseguir nesse rumo, onde muito proveito pode colher o Brasil.

Illegal e indecoroso

Osório BOURA

Na apreciação dos vetos parciais do prefeito ao orçamento, o Senado encontrou uma — particularmente escandalosa — das muitas desvalorizações com que a indolência do sr. Mendes de Moraes desafiou a lei e a moralidade administrativa. E o caso em que ele, depois de vetar uma dotação e fundamentar a medida nas Razões de Veto, deu-se ao publicar a lei orçamentária. Ou, por outras palavras: tendo declarado nas Razões de Veto a inconstitucionalidade da dotação, passou o texto da lei a vetar apenas alguma parcela do histórico, conservando a dotação! Enunciado de um ou de outro modo, o dispendioso apareceu, de qualquer modo, aos juristas do Senado que, tendo em vista a seriedade e não como as complicações criminosas da solidariedade partidária ou da camaradagem, ou da cumplicidade com o prefeito, no respeito à lei, propiciatório de gordos empregos e de seguras e pacíficas posições para os parentes e protegidos dos juizes dos vetos.

Antes de mais ampla demonstração do aspecto legal, um histórico do caso. Durante todo o ano legislativo, tentaram alguns vereadores fazer aprovar uma lei que obrigasse o prefeito a pagar de cruzeiros para pagamento de despesas com as temporárias líticas realizadas nos dois anos imediatamente anteriores no Município de Baurópolis. Um grupo de representantes, em número bastante a quebrar o quórum especial — 26 votos a favor — necessário para a aprovação de leis de emenda, não entraram em defesa da lei e da moralidade pública sustentavam, com toda razão, a legalidade da medida. Dois anos seguidos, a Câmara recusou a aprovação da lei, alegando que é uma temporária lítica. O prefeito, como costumeira farsa, desafiou — já não somente o Legislativo, mas a Lei — fazendo a lei de emenda. Não entraram em defesa da lei e da moralidade pública sustentavam, com toda razão, a legalidade da medida. Dois anos seguidos, a Câmara recusou a aprovação da lei, alegando que é uma temporária lítica. O prefeito, como costumeira farsa, desafiou — já não somente o Legislativo, mas a Lei — fazendo a lei de emenda. Não entraram em defesa da lei e da moralidade pública sustentavam, com toda razão, a legalidade da medida.

Rejeitado o crédito, num projeto de emenda, não entraram em defesa da lei e da moralidade pública sustentavam, com toda razão, a legalidade da medida. Dois anos seguidos, a Câmara recusou a aprovação da lei, alegando que é uma temporária lítica. O prefeito, como costumeira farsa, desafiou — já não somente o Legislativo, mas a Lei — fazendo a lei de emenda. Não entraram em defesa da lei e da moralidade pública sustentavam, com toda razão, a legalidade da medida. Dois anos seguidos, a Câmara recusou a aprovação da lei, alegando que é uma temporária lítica. O prefeito, como costumeira farsa, desafiou — já não somente o Legislativo, mas a Lei — fazendo a lei de emenda. Não entraram em defesa da lei e da moralidade pública sustentavam, com toda razão, a legalidade da medida.

Mas queiram os sr. senadores atentar nas palavras do próprio prefeito. E terão mais exata noção da enormidade. Lê-se nas Razões de Veto: «Lê-se na verba 408, suprimida a dotação constante do código 3.293 destinada ao pagamento, por exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundamentos da proposta do veto da dotação 000-1111, por se tratar de despesas de anos anteriores. Ademais, desde 1945, por força do artigo 40 do código 3.293, não foi possível a realização de exercícios findos, de despesas realizadas com temporárias líticas oficiais, exercícios anteriores, tendo em vista os fundament

RESOLVERÁ O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL SOBRE O SALÁRIO DOS FERROVIÁRIOS

Terá lida amanhã a nova sentença dos fabricantes de notas falsas — Desembargador Frutuoso Aragão — Notícias do Tribunal do Juri — Julgamentos — Justiça Militar

O Direito Animado

Máquinas para homicídio moderado

Não deixa de ser estranho que o Tribunal de Apelação, certo de que a decisão sobre o novo juri, emita sua opinião sobre o direito de vida e morte, não se tenha pronunciado sobre o caso de homicídio moderado. O caso, porém, não é de homicídio moderado, mas de homicídio qualificado. O caso, porém, não é de homicídio qualificado, mas de homicídio moderado. O caso, porém, não é de homicídio moderado, mas de homicídio qualificado.

SERÁ JULGADO, HOJE, O REU MARTINIANO FIGUEIREDO

Ontem, não houve julgamento, no Tribunal do Juri. Hoje, será julgado o réu Martiniano Figueiredo, acusado de homicídio qualificado. O caso, porém, não é de homicídio qualificado, mas de homicídio moderado. O caso, porém, não é de homicídio moderado, mas de homicídio qualificado.

RESOLVERÁ O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL SOBRE O SALÁRIO DOS FERROVIÁRIOS

Terá lida amanhã a nova sentença dos fabricantes de notas falsas — Desembargador Frutuoso Aragão — Notícias do Tribunal do Juri — Julgamentos — Justiça Militar

O Direito Animado

Máquinas para homicídio moderado

Não deixa de ser estranho que o Tribunal de Apelação, certo de que a decisão sobre o novo juri, emita sua opinião sobre o direito de vida e morte, não se tenha pronunciado sobre o caso de homicídio moderado. O caso, porém, não é de homicídio moderado, mas de homicídio qualificado. O caso, porém, não é de homicídio qualificado, mas de homicídio moderado.

SERÁ JULGADO, HOJE, O REU MARTINIANO FIGUEIREDO

Ontem, não houve julgamento, no Tribunal do Juri. Hoje, será julgado o réu Martiniano Figueiredo, acusado de homicídio qualificado. O caso, porém, não é de homicídio qualificado, mas de homicídio moderado. O caso, porém, não é de homicídio moderado, mas de homicídio qualificado.

Serão realizadas às três-feiras as audiências do ministro enquanto o presidente da República estiver em Petrópolis

Pagamento de janeiro — Vai ser modificado o Regulamento do Serviço de Saúde — Despacho de hoje com o general Dutra — Novos membros da Junta Superior de Saúde — Apresentam-se à Escola de Paracaidistas

O ministro da Guerra recebeu, enquanto o presidente da República permanecia em sua estância de verão no Palácio Rio Negro de Petrópolis, as audiências de caráter subalterno, militares, fletas transferidas para as três-feiras, das 15 às 17 horas.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro da Guerra, general Canabarro, recebeu, enquanto o presidente da República permanecia em sua estância de verão no Palácio Rio Negro de Petrópolis, as audiências de caráter subalterno, militares, fletas transferidas para as três-feiras, das 15 às 17 horas.

VAI SER MODIFICADO O REGULAMENTO DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO

O general Dr. Marques Pôrto, que acaba de assumir a direção do Serviço de Saúde do Exército, notando a deficiência no Regulamento do Serviço de Saúde do Exército, resolveu designar, ontem, o coronel médico Arthur de Azevedo, para estudar o projeto de modificação do Regulamento do Serviço de Saúde do Exército.

PAGAMENTO DE JANEIRO NO EXÉRCITO

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, por nome do presidente da Junta Superior de Saúde, recebeu, ontem, o coronel médico Arthur de Azevedo, para estudar o projeto de modificação do Regulamento do Serviço de Saúde do Exército.

1.º ANIVERSÁRIO DA TURMA DE ASPIRANTES DE 1931

A turma de aspirantes da Escola Militar de Realengo de 1931 festejará o 1.º aniversário de sua formação, amanhã, no dia 26 de janeiro, com uma recepção no Clube Militar.

DEIXOU O COMANDO DA 1.ª CIA. DE INTENDÊNCIA

Deixou o comando da 1.ª Cia. de Intendência, por ter sido nomeado para servir no comando do 1.º Batalhão de Intendência, o capitão Lúcio de Almeida.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal, reunido ontem em sessão de Segunda Turma de ministros, julgou os seguintes processos: Agravo de Instrumento: opostos por José Rodrigues de Faria (D. Federal) e José Rodrigues de Faria (D. Federal) — deu provimento; Agravo de Instrumento: opostos por José Rodrigues de Faria (D. Federal) e José Rodrigues de Faria (D. Federal) — deu provimento.

Notícias da Polícia Militar

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Afastamento de policiais — Apresentação de oficiais — Dispensa do serviço — Sal HEPÁTICA

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram expedidos os seguintes despachos: — da ex-praça Antônio Batista dos Santos, pedindo licença para ir ao Brasil, para estudar música, foi concedida a licença.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ao Estado Maior desta Corporação, os seguintes oficiais: — 2.º tenente Vitor Prado Melo, por ter sido transferido para o Corpo de Serviços Auxiliares.

DISPENSA DO SERVIÇO

Como prêmio pelo utilitário curso feito na Escola Profissional, foram concedidos 15 dias de dispensa de serviço ao 3.º sargento aluno diplomado Clemente Ribeiro Guimarães.

SAL HEPÁTICA

SAL HEPÁTICA — gulariza as funções gástricas e intestinais, usado em dose moderada, age como laxativo, anti-ácido de ação rápida.

Novo bloqueio de Berlim?

As praças abaixo mencionadas, foram concedidas licenças para tratamento de saúde nos períodos a seguir discriminados: — do soldado Alcides Correia, no período de 11 do corrente a 9 de fevereiro vindouro; e do soldado Roque Firmino da Bonfina, no período de 28 do mês findo a 28 do corrente.

CONCESSÃO DE LICENÇAS

As praças abaixo mencionadas, foram concedidas licenças para tratamento de saúde nos períodos a seguir discriminados: — do soldado Alcides Correia, no período de 11 do corrente a 9 de fevereiro vindouro; e do soldado Roque Firmino da Bonfina, no período de 28 do mês findo a 28 do corrente.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRACA

Para efeito de inspeção de saúde, foram expedidos os seguintes despachos: — da ex-praça Antônio Batista dos Santos, pedindo licença para ir ao Brasil, para estudar música, foi concedida a licença.

120 barbas neste pote

INGRAM'S — 120 barbas neste pote — a barba com INGRAM'S é uma barbada! — Creme para Barbear Mentolado e Concentrado.

PRISÃO DE VENTRE?

UM SÉCULO DE EXISTÊNCIA

PURGANTE E DEPURATIVO

XAROPE PAGLIANO

10 dias em BUENOS AIRES por

10 dias em BUENOS AIRES por

grande excursão terá acompanhante — nosso OSCAR AZEVEDO, professor profundo da Argentina, que os orientará conduzirão aos mais passeios, diversões e informações pelo te- 37-3293

CR\$

AGÊNCIA O.K.

Carvalho de Mendonça 12 — Loja 15 (interior "Galerias Duvivier") — COPACABANA

PRISÃO DE VENTRE?

UM SÉCULO DE EXISTÊNCIA

PURGANTE E DEPURATIVO

XAROPE PAGLIANO

10 dias em BUENOS AIRES por

10 dias em BUENOS AIRES por

grande excursão terá acompanhante — nosso OSCAR AZEVEDO, professor profundo da Argentina, que os orientará conduzirão aos mais passeios, diversões e informações pelo te- 37-3293

CR\$

AGÊNCIA O.K.

Carvalho de Mendonça 12 — Loja 15 (interior "Galerias Duvivier") — COPACABANA

PRISÃO DE VENTRE?

UM SÉCULO DE EXISTÊNCIA

PURGANTE E DEPURATIVO

XAROPE PAGLIANO

10 dias em BUENOS AIRES por

10 dias em BUENOS AIRES por

grande excursão terá acompanhante — nosso OSCAR AZEVEDO, professor profundo da Argentina, que os orientará conduzirão aos mais passeios, diversões e informações pelo te- 37-3293

CR\$

AGÊNCIA O.K.

Carvalho de Mendonça 12 — Loja 15 (interior "Galerias Duvivier") — COPACABANA

PRISÃO DE VENTRE?

UM SÉCULO DE EXISTÊNCIA

PURGANTE E DEPURATIVO

XAROPE PAGLIANO

10 dias em BUENOS AIRES por

10 dias em BUENOS AIRES por

grande excursão terá acompanhante — nosso OSCAR AZEVEDO, professor profundo da Argentina, que os orientará conduzirão aos mais passeios, diversões e informações pelo te- 37-3293

CR\$

AGÊNCIA O.K.

Carvalho de Mendonça 12 — Loja 15 (interior "Galerias Duvivier") — COPACABANA

PRISÃO DE VENTRE?

UM SÉCULO DE EXISTÊNCIA

PURGANTE E DEPURATIVO

XAROPE PAGLIANO

10 dias em BUENOS AIRES por

10 dias em BUENOS AIRES por

grande excursão terá acompanhante — nosso OSCAR AZEVEDO, professor profundo da Argentina, que os orientará conduzirão aos mais passeios, diversões e informações pelo te- 37-3293

CR\$

AGÊNCIA O.K.

Carvalho de Mendonça 12 — Loja 15 (interior "Galerias Duvivier") — COPACABANA

HOJE PALÁCIO

AFOGANDO O AMOR E A BONDADE SOB O PESO DO ÓPIO

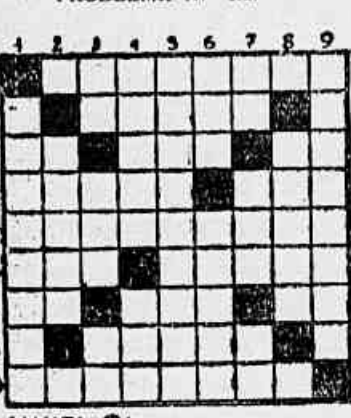
ROBINSON SUSAN HAYWARD CONTE

TEATRO REGINA

HOJE ÀS 20 E 22 HORAS — AMANHÃ VESPERAL POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS ÀS 16 HORAS

Para decidir no bonde

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N.º 188



ALMATA - Rio

Horizontal
1 - Cabir com lapete: alcatif.
2 - Farto: abundante.
3 - Ama-seca, ama-de-leite: Fileira.
4 - Sim, na língua de oil.
5 - Empregado habitualmente como arame com que se envolve o anão, junto à linha, para esta não ser facilmente cortada.
6 - Placado com o sapato.
7 - Círculo de metal. Gênero de plantas da família das Palmáceas.
8 - Conspiração. Jornada.
9 - Prefixo: designa aproximação, adição.
10 - Envelhecimento.
11 - A que revê.

Vertical
1 - O que abusa.
2 - Planta da família das Aristolochiáceas, cuja antena, como a de uma cobra, também chamada "oreia humana".
3 - Pronome pessoal, segunda pessoa, singular. Antigo nome da "ave do paraíso".
4 - Rincorante. O mesmo que "arir".
5 - Contap na bola de futebol.
6 - Época. Instrumento de lavar a terra.
7 - Ate, por aférese. Caminhai.
8 - Que não deixa atravessar a luz.
9 - Não concedido; não aceite.

SOLDORES DO PROBLEMA N.º 187, DE OUTON

HORIZONTALS: — Camarão — La-
rio — Oculis — Pó — Com — Sul —
Apelido — Dan — Cos — As —
Canoro — Modal — Pósses.

VERTICAIS: — Mocadas — Copas —
Alumen — Mo — Mal — Cor —
Unido — Ru — Nas — Ao — Escola —
Pudor — Dolores.

CHARADINHAS

Armaram uma cidade — 2
Para a dona duma zebra. — 3
Numa panela quebrada
Com uma acha de lenha.

(Cunha Barbosa).

O patrão do "seu" Ventura — 2
Tem u'a mulher formosa. — 2
Que apesar da formosura
Não é nada carinhosa.

(Cunha Barbosa).

No seu antro solitário. — 1
Limpa um certo instrumento — 1
Um sujeito ordinário.
Muito mau elemento,
Um sempre dinheiro arranja,
Mas bancar o salafraio...
Para ele é uma cruz.

(Cunha Barbosa).

No pé da seção "Senhoras-Senhorias
(ou social)", os leitores encontrarão
olhos das charadinhas de hoje.

Veremos com muito agrado
olhos de charadinhas e perguntas de
jeira, dentro da mesma orientação
e, com que aqui são apresentadas.

ALMATA.

CIENTIFICO NOTURNO E DIURNO
COLÉGIO GUANABARA

Rua Prudente de Moraes, 101 — Praça General Osório — Ipanema —
Aceitam-se transferências para o Ginásio, Científico, Diurno
e Noturno — Estão abertas as matrículas para todos os cursos.

CONCURSOS

Aulas no Instituto de Ciências e Letras que mantêm curso de
preparação e revisão para os concursos. De manhã, à tarde e à noite.
Direção técnica das aulas a cargo do prof. Azevedo Lima. Av. Rio
Branco, 120 - 10 - 42-7386. Salas 1032 e 1036. Associação dos Em-
pregados no Comércio.

CLÁSSICO E CIENTIFICO
(DIURNO E NOTURNO)

Matrículas abertas. Aceitam-se transferências para to-
das as séries dos cursos Ginasial e Colegial.
Exames de Admissão em 25 de fevereiro
COLÉGIO BARÃO DE MESQUITA
32 — RUA ALMIRANTE COCKRANE — 32
(Próximo à rua Mariz e Barros) — Tel. 48-1920

INTERNATO MODELAR
EM PETRÓPOLIS

Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcione-lhe as delícias
de clima de Petrópolis, matriculando-o no

INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e eficiência
CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial,
Científico.

Aceitam-se transferências para todos os cursos
SEDES: Av. 15 de Novembro, 264 — Rua Paulo Barbosa, 81 —
Telefones 2867 e 3410 — Petrópolis — Estado do Rio

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. —
Funcionam permanentemente as se-
guintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu
Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua
Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, na rua do
Passado, n.º 70, adreiros.

— Museu Antônio Parreiras, na
rua Tiradentes, n.º 47, sala 18. Ni-
lardi. (Rechado para reforma).

— Galeria Europa, na Avenida
Atlântica, n.º 62-A.
— Galeria Nacional, na Quinta da
Boa Vista.

— Galeria Akonagui, rua da Qui-
tanda, n.º 63.
— Galeria Galvão, na rua Santa
Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, na
Praça Carlos Acouêdo.

— Galeria Vandim, Avenida Co-
pacobana, n.º 239.

— Museu Histórico Nacional, na
praça Marechal Azevedo — (Edifício
do Estado de Minas Gerais).

— Museu Nacional de Belas Artes,
na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Moderna, edi-
fício sede do Banco Bradesco, 11-
9, n.º 1.

— Galeria Langenhach e Tenrei-
ro (rua Barão Ribeiro, n.º 488).

NAGASAWA. — Pintura. — Na
Associação de Cultura Franco Bra-
sileira, sala na avenida Brasão Bra-
ço, n.º 277, 5.º andar.

A. T. COSTA. — Pintura. — No
Livraria São Paulo, sala na praça Ti-
radentes, n.º 51.

ANTONIO M. NARDI. — Pintu-
ra. — No Palácio Hotel.

BARANDIER CUNHA. — Recul-
tura. — Apresentando coleção de tri-
ta, peças, além de desenhos, estatu-
etas, em coleções zilografadas.

POTOGRAFIAS DO RIO ANTI-
GO. — Sob a direção da Prefeitura
do Distrito Federal, no sub-
solo do Teatro Municipal (Salão A-
srio).

Provimento de cátedras na Universi-
dade de Minas Gerais

Argumenta um interessado contra a dispensa de
concurso na Faculdade de Filosofia

Escrevem-nos:
"Um ato feliz e oportuno, a federali-
zação da Universidade de Minas Ge-
rais, na verdade, constituindo uma bela
bandeira, não obstante os intuídos pes-
soais de muitos que a forçaram, vi-
sionários, antes, à política pessoal, que o
interesse coletivo: o que não importa,
afinal, salva a bandeira. Mas, o que
se observa, agora, é a corrida aos pos-
tos de vencimentos poluídos, uma vez
que se sabe aquela mesma força se
empunha no prevaricamento de prerro-
gativas que lhe garantiam os altos ven-
cimentos, fora da política estreita e tra-
balhada dos concursos.

Ora, sabe-se que algumas faculdades
trazem no seio de sua congregação in-
teligentes representantes da cultura cien-
tífica, encunçados nos lides pedagógi-
cos, que contribuíram com o seu saber
para a fundação do instituto, em época
em que tais concursos não eram recu-
rados, ou a sua ausência fundamenta-
va-se na tolerância romântica da so-
ciedade de então, balda de valores cul-
turais científicos, quantitativamente.

Tais faculdades vêm ostentando mais
de um quartel de século de tradição
— evidenciando o valor dos seus mes-
tres.

Presente o inciso constitucional, exi-
gindo o concurso, nenhuma dessas fa-
culdades se furtou ao cumprimento do
dispositivo legal. O mesmo, porém, não
ocorre nas demais faculdades, de
ciências, relativamente recentes, contan-
do apenas uma década no seu reconhe-
cimento, como é o caso da Faculdade
de Filosofia, fundada em 1930, já sob
o regime de exigência dos concursos.

A referência a esta Faculdade se
justifica na sua finalidade de Insti-
tuto que se arroga o dever de repre-

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 4.ª página)

Inspeção de saúde de
professores particulares

Submetem-se a inspeção de saúde,
terças, quintas e sextas às 12 horas,
domingos e sábados às 8 horas,
nos seguintes Distritos de Saúde Esco-
lar.

Segundo Distrito de Saúde Escolar —
Rua Joaquim Palhares, 54 — sob — Al-
cides Rodrigues, Albertina Moreira De-
doro, Cléia Teresinha da Conceição Pi-
res, Enilda Enes Viana, Manuel Pais
de Oliveira, Ieda Marques dos Santos,
Maria Margarida Manhiães de Almeida,
Jorge Pinho Magalhães.

Quarto Distrito de Saúde Escolar —
Rua da Passagem, 104 — Alice de Ol-
veira Weyling.

Sétimo Distrito de Saúde Escolar —
Avenida Melo Matos, 34 — Durga
Oliveira de Aquino, Maria Léia Rie-
l Pinto, Mário Souto de Sousa Reis,
Elza Pereira de Moura.

Nono Distrito de Saúde Escolar —
Rua Arquês Cordeiro, 1053 — Alcides
de Mendes da Silva, Ailton Joaquim
Ramos, Célia Martins Larsen, Isis Mo-
ledo Piar, Jureli de Silva Carmo, Ode-
te Barbeira de Araújo, Ives Gomes Ter-
reiro Alves, Walquíria de Cerqueira e
Silva, Zenaida Azevedo, Vanda Clara
Kashebe, Wilma Canaan de Abreu.

Dezimo Segundo Distrito de Saúde Es-
colar — Praça Barão da Taquara, 45
— Astrogilda de Medeiros.

União Metropolitana
dos Estudantes

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA
DE REPRESENTANTES. O presi-
dente convoca o Conselho para uma
reunião, amanhã, às 20 horas: assun-
to: o caso da Universidade Católica.

Despertando nas crianças melhores
conhecimentos da vida agrícola

A colaboração patriótica das professoras rurais do
INEP nas 6160 escolas distribuídas pelos Estados
e Territórios



Crianças da escola rural do povoado de Malhada dos Bois, município
de Muribeca, em Sergipe, segurando pastas de algodão colhido por
elas. Ao centro, alunos da escola rural do povoado de Terra Dura,
município de Igarabau, no mesmo Estado, cuidando de uma hortaliça.

Em baixo, fachada de uma escola rural em Bom Jesus da Lapa, no
Estado da Bahia.

Dentro do programa geral de desen-
volvimento do ensino primário nas zo-
nas rurais, onde brevemente centenas
de novas escolas abrigarão milhares
de crianças, não menos importantes
combates à ignorância, desleixo, sem
dúvida, a parte que se relaciona com
o ensino agrícola naquelas escolas. Os
benefícios que cultivar o ensino agri-
cola, não menos importantes, estão a
movimento serão de um alcance notá-
vel para a agricultura nacional. E
sabido que o ensino agrícola eleva o
padrão de vida, valorizando a proprie-
dade, o trabalho, o respeito ao pro-
fissional, ministrando, ao lado do
curso primário, o ensino agrícola, val-
endo o suscitando nos milhares de
alunos que frequentam as suas mil
pequenas escolas uma mentalidade sábia,
inspirando ao mesmo tempo o amor ao
trabalho e o apego à terra.

Exercício dos técnicos agrícolas con-
selhos claros e práticos, baseados nos
métodos modernos da cultura agrícola
rural, esses jovens escolares de ambos
os sexos, de 1.500 municípios brasileiros,
se tornarão futuramente agricultores,
pecuaristas, técnicos, etc.

Pouca gente poderá estimar devida-
mente o valor e os benefícios que esse
curso especializado no período
infantil. A agricultura, num país co-
mo o nosso, de ampla extensão terri-
torial, oferece grande rendimento so-
ciedade, sabido como é que as novas
atividades agrícolas e científicas pre-
saram cada vez mais de técnicos.

Culturas como a do feijão, arroz, ba-
tata, hortaliças, etc., terão desenvol-
vimento notável, como ocorreu na Re-
pública Argentina, com a criação dos
seus clubes agrícolas, cuja finalidade
é completar a educação das crianças
e a educação dos adultos, e a escola
escolar. Estas aprendem a esco-
laridade escolar.

Admissão à Escola
Naval

CHAMADA PARA INSPEÇÃO DE
SAÚDE

Estão chamados para serem subme-
tidos a inspeção de saúde, os seguintes
candidatos:

Dia 26 — Turma da Manhã — As
8h. 30m. — 545 — João Mário de Si-
lveira Stevenson, 546 — Antônio Per-
nando Pimenta Batista, 547 — Luis Fi-
lippo Mihm, 548 — Luis Antônio de Cas-
tro Lima, 549 — Vinícius Cline,
550 — Sérgio Primo Teodoro, 551
— Ruy de Sequeira, 552 — Roberto
Lencastre Maudonnet, 553 — Jorge Ba-
rdin, 554 — Ludwig Buckup, 554 — Val-
ter Rachele Bittar, (FNI) 555 — Jesse
Baieta Blanco e os demais candidatos
inscritos nos Estados que devem fazer
provas no Rio de Janeiro.

Turma da Tarde — As 13 horas (se-
gunda e última chamada) — 116 —
120 — 165 — 223 — 231 — 251 —
257 — 311 — 313 — 339 — 344 —
350 — 361 — 380 — 381 — 398 —
399 — 410 — 412 — 418 — 419 —
433 — 454 — 456 — 457 — 458 —
470 — 471 — 477.

A condução será ônibus defronte do
edifício da Standard Oil, às 8 horas,
para a turma da manhã e às 12h. 30m.
para a turma da tarde.

União Fluminense dos
Estudantes

Comunicam-nos:
"A União Fluminense dos Estuda-
ntes, entidade máxima de representação
e coordenação dos corpos discentes dos
estabelecimentos de ensino superior do
Estado do Rio de Janeiro, considerando
que indivíduos estrangeiros, quando,
em excursão pelo interior do Estado
do Rio, em um carro oficial, solici-
taram, em seu nome, provimento de
combustível para o carro que ocupa-
vam, vem tornar público que:

a) não credenciam nenhuma carava-
na de estudantes em excursão pelo in-
terior do Estado do Rio;
b) somente os seus diretores poderão
do seu nome fazer uso, e isto, quan-
do exibirem a carteira de identidade
de estudantes.

c) somente a sua presidência e sua
secretaria geral, pelos poderes dele-
gados em sua "Constituição", poderão ex-
primir-se em nome da Classe Univer-
sitária Fluminense. (a) João Batista
Leite de Assis, secretário geral.

Curso de Nutrição para
médicos

O SAPS INSTITUI 20 BOLSAS PARA
MÉDICOS DESTA CAPITAL

Além do Curso de Nutricionistas —
cujas matrículas estão abertas até o
dia 31 deste mês — o SAPS institui,
como uma das tradições do nosso en-
sino médico, a seu Curso de Nutri-
ção, o primeiro a criar-se no Brasil,
para formar médicos especialistas em
ordem fisiológica ou química, quer as
ordens fisiológicas ou químicas, quer as
de ordem econômica e social, quer as
de ordem clínica, relacionadas com
a alimentação.

Entre outros, os professores
são: Tomaz de Figueiredo Mendes,
Paulo de Silva Lacerda, Pedro Alves de
Costa, Gilda Teixeira Leite,
Paula Costa, Gilda Teixeira Leite,
Rubens de Siqueira,
etc.

Haverá 20 bolsas semestrais de 1.300
crus, para alunos de 1.ª a 3.ª série,
que cursarem. Não há nenhum exame
constitutivo de admissão sendo a ma-
trícula feita apenas mediante inscri-
ção. A duração é de dois anos de
curso teórico e prático. Informações
detalhadas podem ser obtidas na Se-
cretaria dos Cursos, edifício do SAPS,
praça da Bandeira, 96, 4.º andar,
das 8 às 18 horas, diariamente, ex-
cepto aos sábados. A matrícula está
limitada a 50 alunos, para 1950.

Homenagem a Euclides
da Cunha

Comemorando o aniversário de nas-
cimento de Euclides da Cunha, a Asso-
ciação Brasileira de Escritores prom-
oveu, no Sindicato dos Jornalistas Pro-
fissionais, uma homenagem ao criador
de "Os Sertões". A solenidade foi
presidida pelo escritor Carlos
de Mendonça, tendo falado no ocá-
sio o crítico Elói Pontes, que discorreu
sobre vários aspectos da vida e da
obra de Euclides, salientando o car-
ter social e brasileiro. Tomaram par-
te de escritor, além de artistas, jo-
rnalistas e escritores, o sr. Pimenta
da Cunha, da família de homenagem,
e o sr. Sérgio Nery, que traduziu "Os
Sertões" para o francês.

Instituto Petersen

RUA CONDE DE BONFIM, 590
Curso — Jardim de Infância, pri-
mário e admissão. — Turmas pe-
quenas. Inglês — gratuito no pri-
mário. Professores especializados.
— Tel.: 38-5382. Matrículas
abertas.

INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO

As alunas que prestaram exa-
me no Instituto de Educação e não
conseguram aprovação ou vaga,
têm direito a matricular-se na
primeira série ginasial do Insti-
tuto Coração de Jesus, indepen-
dente de qualquer exame. Sejam
previdentes, reservem suas vagas.

OBSERVAÇÃO — Aceitam-se trans-
ferências e matrículas para todas
as séries, mesmo de alunos que
estão dependendo de segunda
chamada em qualquer matéria, pois,
por lei, poderão efetuar esses exa-
mes nos colégios para os quais se
transferiram.

INSTITUTO CORAÇÃO DE JESUS —
Sequida, 510-516 — Direção de:
Horácio Veiga de Almeida e Má-
rio V. de Almeida. Tel.: 38-3057
e 38-3441. Todos os cursos — Do
Jardim de Infância ao Ginasial,
inclusive Dactilografia — Diurno
e noturno. O exame de admissão
de segunda época será realizado
na segunda quinzena de feverei-
ro, devendo as inscrições serem
efetuadas na primeira quinzena.
NOTA — Estão funcionando gra-
tuitamente as aulas do curso de
férias para o exame de admissão,
estando ainda abertas as
matrículas.

Fundos populares para escolas primá-
rias com orientação profissional

MAPA DE ARRECAÇÃO N.º 1

Como cooperação a tão benemérita campanha, publicamos para
diamente essas mapas da arrecadação feita nas farmácias desta cidade,
que estão colaborando como postos de distribuição do CUPRO da
COOPERAÇÃO SOCIAL, que o povo adquire mensalmente, para a
vantagem de fundos, mediante os quais a Ação Social Arrecada
sana estabelecerá 100 escolas primárias, com orientação profissional
educação desportiva, visando às 246.000 crianças desta cidade, na
embora em idade escolar, não frequentam escola alguma.

1.º lugar — Farmácia São José (Bento Ribeiro) Cr\$ 1.030,00
2.º lugar — Farmácia Santa Rita (S. Januário) Cr\$ 780,00

FARMÁCIAS: — Almeida (Engenho de Dentro) — Cr\$ 127,00; An-
rinda (Inhaúma) — Cr\$ 189,00; Bento Ribeiro (Bento Ribeiro)
Cr\$ 90,00; Bonfim (Tijuca) — Cr\$ 50,00; Brasil (São Januário) —
9,00; Esperança (Ipanema) — Cr\$ 5,00; Ipanema (Lado da
242,00; Juiz de Fora (Grajau) — Cr\$ 152,00; Laranjeira (Lado da
ranjeiras) — Cr\$ 30,00; Mourisco (Botafogo) — Cr\$ 6,00; Nova (La-
blon) — Cr\$ 73,00; N. S. do Amparo (Casandara) — Cr\$ 65,00; N. S.
da Conceição (Guaia) — Cr\$ 287,00; Paris (Leblon) — Cr\$ 5,00; N. S.
Barbosa (Botafogo) — Cr\$ 113,00; Santo Henrique (Tijuca) —
31,00; São Tomé (Copacabana) — Cr\$ 189,00; Terra Nova (Inhaúma)
— Cr\$ 234,00; Ipiranga (Botafogo) — Cr\$ 403,00 e Zazuri (Botafogo)
— Cr\$ 18,00.

Química Industrial e Eletrotécnica
Diurno MATRÍCULAS ABERTAS. Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Governo Federal
Rua Palmares, 298 - Tel. 25-1918

CURSO CIENTIFICO
(DIURNO E NOTURNO)

Aceitam-se transferências para todas as séries dos cursos
GINASIAL e CIENTIFICO — Matrículas abertas.
COLÉGIO BARÃO DE MESQUITA
Rua Almirante Cockrane, 32 (próximo à rua Mariz e Barros)
Tel.: 48-1920.

COLÉGIO JURUENA
AVISO AOS SENHORES ALUNOS

A Diretoria lembra aos Srs. Alunos renovarem sua matrícula
até o próximo dia 2, pois não poderá se responsabilizar pela
serva das mesmas após esse prazo.
Comunica também que a 2.ª chamada para as provas das
todas as séries obedecerá o seguinte horário:

TURNO DA MANHÃ — 8,00 horas;
TURNO DA TARDE — 12,00 horas;
TURNO DA NOITE — 19,00 horas.
DIA 6: 2.ª feira — Matemática — Português;
DIA 7: 3.ª feira — História — Geografia;
DIA 8: 4.ª feira — Física — Química — Ciências — Tra-
balho.

DIA 9: 5.ª feira — Espanhol — Filosofia — Latim — Desen-
ho;
DIA 10: 6.ª feira — Francês — Inglês;
DIA 13: 2.ª feira — História Natural

Cursos de Administração Comercial
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
(Sob Fiscalização Federal)
CURSO PRÁTICO

* Contabilidade Geral Aplicada
* Matemática Comercial
* Noções de Direito Comercial
* Redação Comercial
* Introdução à Organização da Empresa
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO:
* Contabilidade Administrativa
* Direção das Compras e Controle do Estoque
* Organização e Administração Comercial
* Legislação Aplicada
* Psicologia das Relações Humanas
* Mercados e Transportes
* Contabilidade do Custo
* Direção e Promoção de Vendas

Ensino prático e eficiente em dez meses
Taxa de matrícula: Cr\$ 100,00
MENSALIDADES: Curso Prático: Cr\$ 80,00; Curso de
Aperfeiçoamento: Cr\$ 100,00.
Os SENAC Nacional e Regional oferecem 15 bolsas escolares em
curso a comerciantes ou a seus filhos.
INSCRIÇÕES ABERTAS
Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 11.ª e 12.ª andares
Tel.: 22-3159.

QUANTO VALE
O SABER?

Verdadeiro alicerce do progresso é
bem estar. O Saber representa a
o homem a maior garantia de se-
gurança e tranquilidade. A MABE
gracias aos seus 39 anos
de experiência educa-
cional e idoneidade
absoluta apresenta os
mais altos índices de
matrículas e aproveita-
mento colaborando
anualmente na forma-
ção moral e intelectual
de mais de 3.500 moços
e moças dotada de ins-
talações modelares, que
comparam às melho-
res do Brasil e cobrando MÓDICAS
ANUIDADES. A MABE representa
para os senhores pais e alunos a
certeza de um real aproveitamento
em todos os seus cursos DIURNOS
E NOTURNOS, confiados à direção
dos mais competentes mestres

MABE

MODERNA ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE ENSINO

Cursos:
Primário Admissão Ginasial
Clássico Científico Comercial
Básico Técnico de Contabilidade

Rua do Riachuelo, 124 - Tel. 42-34

ESTOJO KERN

PERMITIDO TRAM FAPC

EM VEZ DE RETRATAR-SE, A A.F.A. ALIADA EXIGIU EXPLICAÇÕES DA C.B.D...

Novos detalhes acerca da conduta da mentora argentina surgiram da entrevista coletiva de ontem do presidente da C.B.D. com a imprensa — Nem mesmo quiseram os portenhos aproveitar a oportunidade concedida para um entendimento — Ainda tem esperanças... — Desfazendo confusões

O presidente da C. B. D., sr. Rivadavia Correa Meier, concedeu entrevista coletiva a uma imprensa numerosa, a tarde, na sede daquela entidade, uma entrevista coletiva a uma imprensa numerosa, a tarde, na sede daquela entidade, uma entrevista coletiva a uma imprensa numerosa, a tarde, na sede daquela entidade...

lho a me honrar com a sua correspondência afetuosa e sincera. No exercício da presidência da Confederação Brasileira de Desportos tenho procurado, em todos os setores dirigidos pela entidade, manter os mais estreitos laços de cordialidade e apreço com os homens que, na Argentina, dirigem os diversos ramos esportivos. Diz-me a consciência que jamais faltarei aos deveres de lealdade e de afeto que me merecem os esportistas argentinos. Por tais razões, nunca tomarei atitude que pudesse ferir os seus sentimentos e as suas susceptibilidades.

DIFERENÇA DE ATITUDES
A verdade, porém, é que a Confederação Brasileira de Desportos não faltou, em nenhum momento, aos convites e solicitações que lhe foram feitos, em épocas diferentes, pela Associação del Fútbol Argentino. O inverso porém, não se verifica: a Confederação não tem contado com o apoio e a solidariedade de sua congêneres platina.

PORTA ABERTA PARA BONS ENTENDIMENTOS
«Sim, como a Associação del Fútbol Argentino fizera saber em noticiário aos jornais de Buenos Aires, mas do qual nunca deu conhecimento à Confederação Brasileira de Desportos, ela comunicou os motivos de sua ausência, o que não representa uma porta aberta para que a entidade platina explicasse a sua conduta. E, nessas condições, a Confederação Brasileira de Desportos, mesmo que os oficiais de satisfação não tivessem chegado ao seu destino, não poderia pôr em dúvida a possibilidade de um entendimento».

CONSCIÊNCIA TRANQUILA
«A seguinte a teor da entrevista concedida pelo presidente da C. B. D.:

«A Argentina, PATRIA HERMANA»
«Elemento profundo e sincero, a ausência da representação argentina ao próximo Campeonato Mundial de Futebol...

PEDINDO EM VEZ DE DAR EXPLICAÇÕES
«Nos acontecimentos ao Campeonato Sul-Americano de Futebol, a atitude da Confederação Brasileira...

concebida em ofício de 22 de julho, dizia claramente dos motivos da atitude assumida pela sua Diretoria, atitude, porém, como referia, que não representava uma porta aberta para que a entidade platina explicasse a sua conduta. E, nessas condições, a Confederação Brasileira de Desportos, mesmo que os oficiais de satisfação não tivessem chegado ao seu destino, não poderia pôr em dúvida a possibilidade de um entendimento».

DE FORTALEZA AO RIO EM MOTOCICLETA

Fernando Hugo, um jovem estudante cearense, autor da proeza — Viajando por esporte — Dois mil e oitocentos quilômetros em oitenta e quatro horas

Uma verdadeira proeza está realizando o jovem cearense Fernando Hugo Monteiro Gondim. Numa viagem esportiva que reflete, além do espírito de resistência física, um espírito de persistência e tenacidade...

Milagres, Bahia; na quinta-feira, em Agua-Vermelha, Minas; na sexta-feira, em Beaulieu, Minas e no sábado, em Porto Novo do Cunha.

nas máquinas em atividade, com as quais são realizadas interessantes excursões ao interior do Estado.

Canto do Rio x América

O amistoso de hoje, no "Caio Martins"

Os quadros da América e do Canto do Rio disputarão, hoje, um jogo amistoso no gramado do estádio "Caio Martins"...

Em ambos os quadros serão feitas muitas experiências.

A partida começará às 21h15m, sob a direção do juiz Manuel Machado, da segunda categoria.

IRÃO OS CHILENOS!

ESFEITAS AS DÚVIDAS PELO PRESIDENTE DA C.B.D.

SANTIAGO DO CHILE, 24 (AFP) — Os dirigentes da Confederação Chilena de Futebol Profissional, reunidos ontem à noite, decidiram, em ato de esclarecimento da parte do presidente da Confederação Brasileira de Desportos...

que teriam sido publicados por alguns jornais caricatos. CIENTIFICADA A C.B.D.

A C.B.D. informou, ontem, que a Federação Chilena, em telegrama recebido durante a tarde, comunicou a vinda de sua equipe para os dois jogos com o selecionado brasileiro.

Encerrado o litígio Ruben Dinard-Fluminense

Em junho de 1944 a diretoria do Fluminense P. C. resolveu eliminar de seu quadro social o sr. Ruben Dinard, basculando a sua entrada de que o mesmo teria cometido um delito...

Programa da semana

HOJE
FUTEBOL
RIO X S. PAULO (seleção) No Pacembu

HOJE
FUTEBOL
TORNEIO RIO-S. PAULO FLUMINENSE X COXINHUAIS Em São Januário

Seguirão todos os convocados, com exceção de Santos

Modificados os planos em torno das atividades desta tarde, no Pacembu

O plano da realização de uma partida amistosa entre dois selecionados, em substituição ao treino dos jogadores brasileiros, foi alterado, segundo comunicação recebida ontem pela C.B.D.

Helena na Colômbia
JOGARIA NO ATLETICO JUNIORS, DE BARRAQUILLA

Como tivemos oportunidade de notar, o Fluminense, procurando recuperar os seus jogadores, passou junto à C.B.D. a disposição de três dos quatro profissionais convocados, mas, diante do ocorrido, tal pedido ficou sem efeito.

Retido na Alfândega o carro de Rodrigo Miranda

Convocação da Assembleia Geral da F. M. T. M.

Quatro iates argentinos na dianteira

O "Fjord" é o líder — O "Vendaval" passou em Montevideu em quinto lugar

MONTEVIDEO, 24 (A. F. P.) — Quatro veleiros argentinos e um brasileiro encabeçavam a regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, a sua passagem pelo porto do late Clube Uruguai.

Rio, no percurso de 180 milhas, passou por seus concorrentes, indo para o terceiro lugar, depois de ter ocupado o 20.º lugar durante a tarde de ontem.

O primeiro era o "Fjord", que passou às 15h45m, o segundo, com uma hora de atraso, era o argentino "Errante", e o terceiro, com 3/4 de hora de segundo, era o "Gitanos", vindo em quarto lugar o "Jeane", todos argentinos.

O segundo grupo de embarcações passou pelo cabo às 9h15m. Está formado pelo "Alard", argentino, "Capellán", alemão, "Sirocco", brasileiro, "Turde", argentino, e "Blue Dice", britânico.

Jogará o Bonsucesso em Piracicaba

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — O quadro do Bonsucesso deverá se exibir, amanhã, na cidade de Piracicaba, quando medirá forças contra o XV de Novembro.

Indisciplina do Moto Clube, de S. Luiz

Nega-se a atender a requisição da praça de esportes, se a C.B.D. não se sujeitar às imposições que apresentou — Em Fortaleza os dois jogos com os cearenses

As informações a C. B. D., por comunicação de seu delegado aos jogos Maranhão x Ceará, sr. Manuel Furtado de Albuquerque, de São Luís, relatam que a cidade maranhense está impossibilitada, em virtude de indisciplina do Moto Clube, de apresentar campo para o encontro...

Errônea interpretação de uma ordem, que provoca um vexame para o campeão brasileiro da categoria esporte



Rodrigo Miranda pilotando sua Maserati, ontem retirada na Alfândega

Depois de representar brilhantemente o Brasil na temporada internacional de automobilismo, realizada na Argentina, regressou ontem ao Rio o volante Rodrigo Miranda. Ao invés de uma recepção festiva, como merecia, Rodrigo sofreu um vexame ao desembarcar, pois o seu carro foi retido por ordem do Inspetor Geral da Alfândega.

Procurando justificar a providência, funcionários daquela repartição informaram que só poderiam sair carros com ordem superior do ministro da Fazenda.

Urgia, pois, providências das autoridades no sentido de que o carro seja desembarcado o mais breve possível e evite-se vexames futuros dessa natureza, para esportistas que, em vista de sacrifícios para o estrangeiro, fazem boa propaganda do Brasil.

MULTADO ALFREDO E ISENTO ADEMIR

Nada aconteceu aos jogadores do Fluminense

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, na sua reunião de ontem, resolveu multar o jogador Alfredo, por ter agido com violência no jogo do seu clube com o Flamengo, chegando a confundir Cidinho. Também foi julgado o jogador Alfredo, acusado de ter ofendido o juiz Mário Viana no transcurso do mesmo jogo.

F. ter chegado ao conhecimento do clube depois do jogo contra o Botafogo. Por essa razão, a exemplo dos clubes paulistas, um jogador assinala a forma de se defender, tal infração, diante de uma autoridade máxima em campo nenhuma atitude assumiu contra o referido jogador.

"TAÇA LATINA"

Um certame entre Itália, Portugal, França e Espanha

LISBOA, 24 (A. F. P.) — A Taça Latina de Futebol será disputada em Lisboa a 8 e 11 de junho, decidiu o Comitê da Taça Latina, em sua reunião de ontem à noite.

Os onze jogadores do Fluminense foram isentos de culpa, em virtude da comunicação da F.M.F.

Regresso imediato do Racing

BUENOS AIRES, 24 (A. F. P.) — Foi confirmado hoje o regresso do campeão argentino, "Clube de Regatas", de sua viagem de dois meses de duração, em virtude de um compromisso em Portugal e outro na França.

Seguirão todos os convocados, com exceção de Santos

Modificados os planos em torno das atividades desta tarde, no Pacembu

Novo presidente da Comissão de Orçamento, da F.M.F.

Para presidente da Comissão de Orçamento, da F.M.F., de Vargas Neto, presidente dessa entidade, escolheu sr. Claudionor de Sousa Lemos, devendo apresentar o nome desse esportista para a sua devida homologação.

Os argentinos em Portugal

LISBOA, 24 (AFP) — Os cronistas esportivos destacam que os resultados obtidos até-ontem pelas três melhores equipes portuguesas contra as três melhores equipes argentinas — uma vitória, um empate e uma derrota — refletem bem as verdadeiras possibilidades dos conjuntos portugueses. O jornal "A Bola", comentando o jogo realizado ontem, declara que "os argentinos foram derrotados pela velocidade e pelo entusiasmo de seus adversários".

Constituídos os poderes da Confederação de Pugilismo

Com a eleição do sr. Pascoal Soares Boborinho, foram mantidos em seu cargo os demais dirigentes que vem trabalhando há vários anos no seguimento do pugilismo nacional.

Os argentinos em Portugal

LISBOA, 24 (AFP) — Os cronistas esportivos destacam que os resultados obtidos até-ontem pelas três melhores equipes portuguesas contra as três melhores equipes argentinas — uma vitória, um empate e uma derrota — refletem bem as verdadeiras possibilidades dos conjuntos portugueses.

Seguirão todos os convocados, com exceção de Santos

Modificados os planos em torno das atividades desta tarde, no Pacembu

Novo presidente da Comissão de Orçamento, da F.M.F.

Para presidente da Comissão de Orçamento, da F.M.F., de Vargas Neto, presidente dessa entidade, escolheu sr. Claudionor de Sousa Lemos, devendo apresentar o nome desse esportista para a sua devida homologação.

Os argentinos em Portugal

LISBOA, 24 (AFP) — Os cronistas esportivos destacam que os resultados obtidos até-ontem pelas três melhores equipes portuguesas contra as três melhores equipes argentinas — uma vitória, um empate e uma derrota — refletem bem as verdadeiras possibilidades dos conjuntos portugueses.

Seguirão todos os convocados, com exceção de Santos

Modificados os planos em torno das atividades desta tarde, no Pacembu

Novo presidente da Comissão de Orçamento, da F.M.F.

Para presidente da Comissão de Orçamento, da F.M.F., de Vargas Neto, presidente dessa entidade, escolheu sr. Claudionor de Sousa Lemos, devendo apresentar o nome desse esportista para a sua devida homologação.

Os argentinos em Portugal

LISBOA, 24 (AFP) — Os cronistas esportivos destacam que os resultados obtidos até-ontem pelas três melhores equipes portuguesas contra as três melhores equipes argentinas — uma vitória, um empate e uma derrota — refletem bem as verdadeiras possibilidades dos conjuntos portugueses.

Seguirão todos os convocados, com exceção de Santos

Modificados os planos em torno das atividades desta tarde, no Pacembu

Novo presidente da Comissão de Orçamento, da F.M.F.

Para presidente da Comissão de Orçamento, da F.M.F., de Vargas Neto, presidente dessa entidade, escolheu sr. Claudionor de Sousa Lemos, devendo apresentar o nome desse esportista para a sua devida homologação.

Os argentinos em Portugal

LISBOA, 24 (AFP) — Os cronistas esportivos destacam que os resultados obtidos até-ontem pelas três melhores equipes portuguesas contra as três melhores equipes argentinas — uma vitória, um empate e uma derrota — refletem bem as verdadeiras possibilidades dos conjuntos portugueses.

Seguirão todos os convocados, com exceção de Santos

Modificados os planos em torno das atividades desta tarde, no Pacembu

Novo presidente da Comissão de Orçamento, da F.M.F.

Para presidente da Comissão de Orçamento, da F.M.F., de Vargas Neto, presidente dessa entidade, escolheu sr. Claudionor de Sousa Lemos, devendo apresentar o nome desse esportista para a sua devida homologação.

Os argentinos em Portugal

LISBOA, 24 (AFP) — Os cronistas esportivos destacam que os resultados obtidos até-ontem pelas três melhores equipes portuguesas contra as três melhores equipes argentinas — uma vitória, um empate e uma derrota — refletem bem as verdadeiras possibilidades dos conjuntos portugueses.

Seguirão todos os convocados, com exceção de Santos

Modificados os planos em torno das atividades desta tarde, no Pacembu

Novo presidente da Comissão de Orçamento, da F.M.F.

Para presidente da Comissão de Orçamento, da F.M.F., de Vargas Neto, presidente dessa entidade, escolheu sr. Claudionor de Sousa Lemos, devendo apresentar o nome desse esportista para a sua devida homologação.

Os argentinos em Portugal

LISBOA, 24 (AFP) — Os cronistas esportivos destacam que os resultados obtidos até-ontem pelas três melhores equipes portuguesas contra as três melhores equipes argentinas — uma vitória, um empate e uma derrota — refletem bem as verdadeiras possibilidades dos conjuntos portugueses.

A corrida de amanhã em Cidade Jardim

Apreciação do Jockey Club de São Paulo, para a corrida de amanhã em Cidade Jardim.

O programa está assim constituído, com as respectivas montarias:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 FLYING WING, L. Le... 54
2-2 MONTEIRO, M. Carva... 56
3-3 CHIANA, L. Lobo... 54
4-4 BARBOSA, R. Zamudio... 56
5-5 J. Nascimento... 56

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS. — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 LONDRINA, I. Lemos... 56
2-2 SOLEMAR, M. Valim... 58
3-3 ALI, J. Dias, aprendiz... 58
4-4 ARDIOSA (*), J. Gra... 56
5-5 CORANTE, M. Sigmet... 58
6-6 FARROUPILHA, D. Gar... 56
7-7 ROBOT, R. Benitez... 58

(*) — EX-BELGICA.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 PEROLA DE OFIR, L. O... 54
2-2 TURBIL, G. Grene... 56
3-3 EGLE, R. Pacheco... 54
4-4 DARIK, O. Reichel... 56
5-5 JAMES, L. Gonzalez... 56
6-6 CLEVELAND, R. Mont... 54

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 CROUCLA, R. Urbina... 53
2-2 LEME, L. Gonzalez... 55
3-3 FLORETE, R. Pacheco... 55
4-4 CAROL, S. P. Ribeiro... 55

A TEMPORADA EXTRAORDINÁRIA

Os programas das próximas corridas na Gávea — Estreantes — Livro de ocorrências

Mais dois programas foram organizados pelo Jockey Club Brasileiro para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea.

Oito corridas em cada programa com algumas "barbadas" que estão sendo apontadas pelos "catedráticos".

Estão assim organizados os programas de sábado e domingo próximos:

O PROGRAMA DA REUNIAO DE SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 SAMBARE... 56
2-2 JAGUARAO... 56
3-3 RATNAK... 56
4-4 BATURITE... 56
5-5 BOMBOM... 56

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 JAMARY... 56
2-2 ANACREON... 56
3-3 AVIADOR... 56
4-4 MACO... 56
5-5 GRACIA... 56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 BROWN BOY... 56
2-2 JAGUAR-ASSO... 56
3-3 RAMA... 54
4-4 FRA DIAVOLO... 56
5-5 CATI... 56
6-6 TOROPI... 56
7-7 ALCALINA... 54

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 MARTINI... 55
2-2 DON EUVALDO... 55
3-3 CHIATO... 55
4-4 TOROPI... 55
5-5 EL CAMPEADOR... 55
6-6 DON NAVARRO... 55

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 SAQUAREMA... 54
2-2 BRAZILIAN STAR... 52
3-3 BIRIGUI... 54
4-4 VODKA... 58
5-5 REGENTE... 50
6-6 IRUN... 54
7-7 ESTALO... 54

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 ARABIANA... 56
2-2 HELCON... 52
3-3 GUARARAPÉ... 56
4-4 ECKER... 56
5-5 JAGUAR... 56
6-6 CAMACHO... 50

Os estreantes

São estes os estreantes das próximas corridas no Hipódromo da Gávea:

LUPINA — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, por Maranta em Copeta, da criação do Haras São João e da propriedade do Stud Lineu de Paula Machado.

TRATADOR — Ermano Freitas.

POLARINA — Feminino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, por Polan em Hora H, da criação do sr. Bruno Caidas e da propriedade da sra. Maria de Andréa.

TRATADOR — Osvaldo Feijó.

MANDELLO — Masculino, castanho, cinco anos, Itália, por Ortillo em Mazonia, da importação e propriedade do sr. Euvaldo Lodi.

TRATADOR — Claudemiro Pereira.

SAUVERAIN — Masculino, castanho, três anos, Uruguai, por Miralio em Sapiena, da importação e propriedade do sr. Justo Perez.

TRATADOR — O mesmo.

Um pouco de estatística

Com a última corrida na Gávea, ficou sendo esta a classificação na presente temporada:

TRATADORES	VITÓRIAS
1 — E. de Freitas...	11
2 — C. Pereira...	6
3 — M. de Almeida...	4
4 — Juan Zuniga...	4
5 — S. d'Amore...	4
6 — V. Costa...	2
7 — G. Feijó...	2
8 — R. Freitas...	2
9 — M. de Sousa...	2
10 — L. Ferreira...	2

PROPRIETARIOS

PROPRIETARIOS	VITÓRIAS
1 — Stud Lineu de Pau...	11
2 — Jorge Jabour...	6
3 — Stud Senbra...	4
4 — C. R. Parla...	3
5 — R. Guedon...	3
6 — Sara de Magalhães...	2
7 — A. J. P. Castro...	2
8 — W. Atlantes...	2
9 — F. M. Serrador...	2
10 — F. P. Pinto...	1

JOQUEIS

JOQUEIS	VITÓRIAS
1 — O. Ullón...	13
2 — D. Ferreira...	8
3 — L. Rigoni...	6
4 — A. Araújo...	6
5 — A. Barbosa...	2
6 — M. L'ollereu...	2
7 — S. Batista...	2
8 — N. Linhares...	2
9 — S. Câmara...	2

QUINTA CARREIRA

1.400 METROS

Na quinta corrida vai ser difícil indicar o vencedor, pois todos têm a mesma "chance". Por simpático IRUN defenderá o nosso palpite mais, todavia, achamos que ALVOE, SAQUAREMA, BRAZILIAN STAR, este principalmente, poderão suplantá-lo.

Cinco montagens vão dar tudo pelo 25.000 cruzeiros da primeira corrida. Entre RATNAK, BOMBOM e JAGUARAO, entranteiro, será decidida a prova.

SEGUNDA CARREIRA

1.400 METROS

JAMAR, é a força destacada da segunda corrida, porém terá em ANACREON o seu maior adversário. A vitória dificilmente escapará ao defensor do Stud Paula Machado, que sofreu várias contratempos durante a carreira na semana que passou.

TERCEIRA CARREIRA

1.300 METROS

JAGUAR-ASSO deverá repetir a vitória anterior. O Juba de TRINDAD, porém, excelente forma e a carreira está à sua inteira disposição. CATI, FRA DIAVOLO e ITAMATI deverão fazer tudo para formar a dupla.

QUARTA CARREIRA

1.500 METROS

Sociais no turfe

Achoa enriquecido o lar do nosso confrade Arnaldo Linhares, do "Diário Trabalhista", e da sua esposa D. Geni Linhares, com o nascimento de Teresinha, 3 principiante do canal.

Nossos parabéns.

Os trabalhos na Gávea

Em preparo para as próximas corridas na Gávea, trabalham os seguintes parâmetros:

ARROZ DOCE — L. Coelho

TOREPI — A. Brito

ALGARIDA — L. Rigoni

SAGRADOR — L. Lete

JAZZ — P. Machado

BRULIA — J. Tinoco

HELICON — Otilio Reichel

LYS — J. Tinoco

ILLIADA — O. Ullón

BRAZILIAN STAR — L. Mezaros

VARDIAM — J. Coutinho

LUISIANA — F. de Andrade

JEQUITINHONHA — L. Rigoni

BIZON — G. Costa

LA FLECHE — O. Ullón

HALEMAN — A. Portillo

NEVER LOOSE — L. Rigoni

DESTER — A. Aheko

DEMIBIRU — P. Machado

HELAS — J. Tinoco

MACO — N. Mota

MONTECHER — G. Costa

BURGOS — L. Mezaros

BOZAMBO — C. Tavares

PILANTRA — A. Araújo

CALIFA — J. Tinoco

MINOTAURO — V. Meireles

JAGUARAO — A. Portillo

GRISO — C. Brito

MONTESE — G. Costa

MIRAPIARA — A. Araújo

GUIDO — F. Malena

LOVELAC — O. Castro

RONDEL — A. Torres

FIEL AMIGO — L. Coelho

LUXO — A. Brito

HARIDAN — A. Brito

ESTALO — G. Costa

E MPARELHAS

BATEL — G. Costa e B. ZARRA

ECLETICO — A. Finelredo e EDIPO

EDIPO — C. Brito

JAMARY — L. Leton e JAVANES

MARTINI — M. Chirino e ANACREON

QUINTA CARREIRA

SEXTA CARREIRA

QUINTA CARREIRA

1.500 METROS

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 HONEY CHILE... 55
2-2 PERVENCHE... 55
3-3 LUPINA... 55
4-4 FULVIA... 55
5-5 TITA... 55

SEGUNDA CARREIRA

AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 AUDACIOSO... 58
2-2 JARINA... 58
3-3 LIZETE... 54
4-4 LUXO... 52
5-5 MEDON... 50
6-6 HIADA... 50
7-7 JOSINA... 50
8-8 POLARINA... 54
9-9 CHICO NOBREZA... 56

QUARTA CARREIRA

AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 DON ANTONICO... 55
2-2 CALIFA... 55
3-3 VITORIA DO PALMAR... 53
4-4 RONON... 53
5-5 REUNO... 55
6-6 PETULANTE... 53
7-7 BONGA... 53

QUINTA CARREIRA

AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 BOZAMBO... 56
2-2 POLIN... 56
3-3 BOOGIE WOOGIE... 56
4-4 JEQUITINHONHA... 54
5-5 HELAS... 58
6-6 ARARI... 50

SEXTA CARREIRA

AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

1-1 GRUMETE... 55
2-2 GUAMA... 55
3-3 IMPACTO... 55
4-4 PANTAGRUEL... 55
5-5 BURGOS... 55
6-6 MANDO... 55
7-7 NOVICO... 55
8-8 INCENDIARIO... 55
9-9 CHERIFE... 55
10-10 VARDAM... 55

SETIMA CARREIRA

AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 FURAO... 58
2-2 MAVILIS... 52
3-3 PURY... 52
4-4 HARIDAN... 50
5-5 HELENICO... 52
6-6 DIVISA OURO... 54
7-7 GRAO MOGOL... 56
8-8 ARROZ DOCE... 52
9-9 HERACLES... 52
10-10 MONTESE... 52

OTAVA CARREIRA

AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 LA PLUMA... 52
2-2 MANDELLO... 54
3-3 MENESTREL... 54
4-4 CHEVRETT... 54
5-5 DONA PAULINA... 54
6-6 SOUVENIR SAUVERAIN... 54
7-7 OPULENTO... 58

N. da R. — Corridas do "betting"

— Sexta — Sétima — Oitava.

O PROGRAMA DA REUNIAO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 HONEY CHILE... 55
2-2 PERVENCHE... 55
3-3 LUPINA... 55
4-4 FULVIA... 55
5-5 TITA... 55

Estranho como pareça

(Por Ernest Hill)



O EDIFÍCIO DA MISSAO: — Talvez seja o "Mission Building", de Hirochima, o único edifício do mundo construído duas vezes no mesmo terreno. Completamente desfigurado pela explosão da bomba atômica, foi reconstruído segundo os planos originais, exatamente no mesmo lugar. (1947)

A corrida de sábado em Cidade Jardim

Para a corrida de sábado próximo em Cidade Jardim, o programa organizado é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "G" — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria, porcelanas, cristais, platinas, jóias, marfins, pedras, papéis e móveis de sacandaria. Vende-se a valor da antiguidade Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia, n.º 73 — Tel.: 22-9664

RAIOS X Dr. O. GOMES DE CASTRO
RADIOLOGISTA DO H. P. SOCORRO
EXAME A DOMICILIO
Cons.: Av. 13 de Maio, 25 — 16º andar — Sala 1322 — Ed. Darke
Horário: 8 às 11.30 e 14 às 19 horas — Tels.: 42-3467 — 22-6232.

AVÓ! MÃE! FILHA!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)
A mulher evitará dores
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.
FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito aceita. Deve ser usada com confiança.
FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda parte.



ARTIGO DE 5ª FEIRA

CALÇAS DE JERSEY PARA SENHORA, DE Cr\$ 17,50 POR Cr\$ 12,00
TAFETAS LISOS E XADREZ, LARGURA 0,90, de Cr\$ 32,00 POR Cr\$ 24,80

Preços sem igual

ARSENAL do POVO

EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA
RUA 1.ª DE MARÇO, 149, 51

No "livro de ocorrências"

Foram estas as declarações feitas no "livro de ocorrências" pelos profissionais da nossa turfe, com referência às últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea.

CORRIDA DE SEXTA-FEIRA

Artur Araújo, piloto da equa NOR-MALISTA, informou que, após a partida, o cavalo PAGALANO veio do golpe para dentro, o que obrigou o informante a sofrer o seu condução, que quase "rodou".

Domíngos Ferreira, que montou PÁ-CALATO, alegou em sua defesa que, seu condução foi para dentro, na partida, levado pela equa VODKA.

Lauri Leite, piloto do VODKA, contesta a parte acima, afirmando que foi obrigado a levantar sua condução, por ter sido ela prejudicada. Acrescentou, ainda, que, nos mil metros, a sua condução desparou um pouco tendo levado o mesmo movimento, o cavalo DOGE.

Pedro Coelho, informou que entre os mil e os oitocentos metros, o seu condução, DOGE, foi desparado pela equa VODKA.

CORRIDA DE DOMINGO

Domíngos Ferreira, que montou GÁ-LHARDO, informou que, a cavalo PLEASER, que largou encurvadado, veio para dentro, dando forte "tranco" no animal do informante, que, por sua vez, prejudicou o animal CAVADOR.

Justino Mesquita, que montou PLEASER, comunicou que seu condução largou atrevesado, razão pela qual, foi um pouco para dentro, apesar dos esforços do informante, em sentido contrário.

João Araújo, que montou o estreante LOLO, informou que o seu condução vinha se negando a correr, talvez por ter levado arieta na cara.

Indice de Roma, informou que o seu condução EMOETE, finalizou o percurso inteiramente "bom".

Valdemiro de Andrade, que montou LIVRAMENTO, informou que, na altura dos mil metros, o cavalo FAUSTO veio para dentro, o que obrigou o informante a levantar o seu condução.

Pedro Coelho, piloto do FAUSTO, contesta a parte de Valdemiro de Andrade, afirmando que o seu condução, naquela altura, corria sempre por fora.

C. Pereira e o jovem Jovel Tinoco, tratador e piloto de JUTLANDIA, respectivamente, informaram que o referido animal não correspondeu ao esperado.

Para as suas galinhas, ACQUIS PRENSAS

aventa

JUNHO PLUMINELLI 4. 111 23 140

O programa de sábado em seleção

PRIMEIRA CARREIRA

1.400 METROS

SEGUNDA CARREIRA

1.400 METROS

TERCEIRA CARREIRA

PARA O COMPLETO CONFORTO DE SUAS

Férias

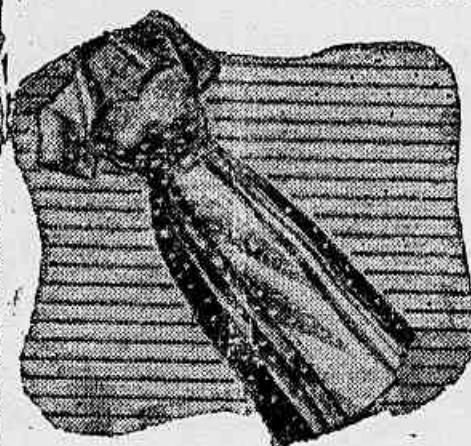
...UM COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPAS E ARTIGOS PARA SPORT

da

CAMISARIA PROGRESSO



Camisa sport "Samira" Em suedi-
ne de cores variadas. **85,00**
Vestido em fustão de algodão
branco. Com botero: **224,00**



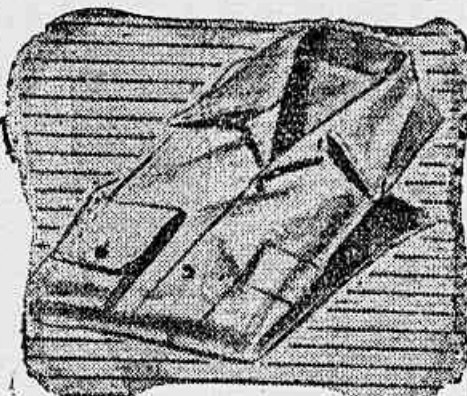
159,00

vestido em tecido rayon. Pa-
drão "Pois". Nas cores azul,
maravilha e cinza. Saia com
pregas.



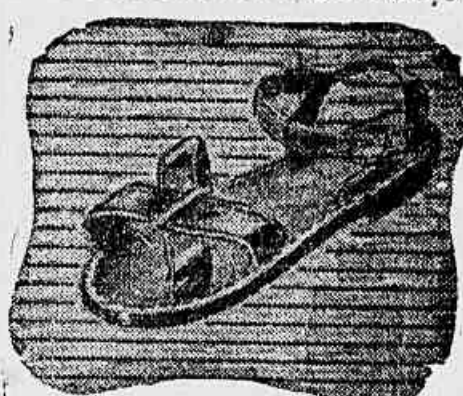
79,00

Short de banho para homem.
Em tecido shantung. Com supor-
te atético. Cinturá de cadarço.



112,00

Blusão em tecido panamá.
Nas cores: amarelo, azul, bege
e verde. Com 2 bolsos. Mangas
compridas.



37,00

Sandália sport em couro es-
pecial. Com sola de couro pon-
teado e salto raso. Próprio para
campo ou praia.

EXCELENTE ARTIGOS POR PREÇOS AINDA MAIS EXCELENTE...



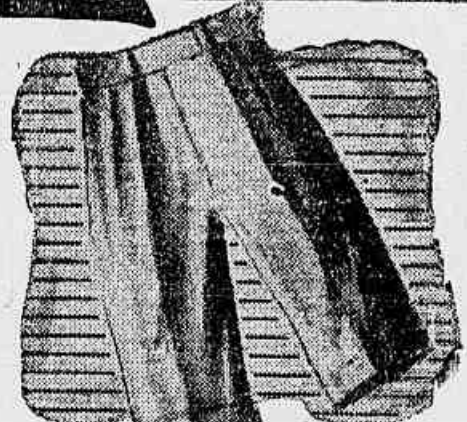
19,00

Bonê tipo Jockey. Em brim
liso. Com pala e ventilação por
filhosas. Ideal p/ praia ou campo.



98,00

Short em tecido estampado.
Em cores bellissimas e modernas.
Duas peças. Todos os tamanhos



80,00

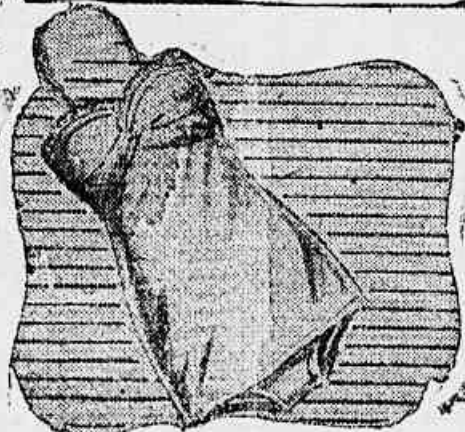
Calça em tecido gorgorão.
Nas cores: havana, azul mari-
nho, azul-natê, grenat e marrom.
Modelo 3/4



119,00

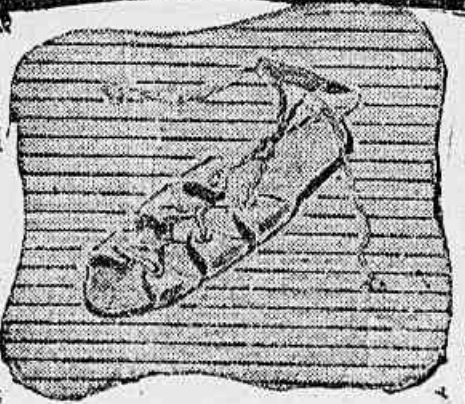
Blusa de lingerie. Mangas
compridas. Nas cores: rosa, azul,
maravilha, coral, branco, amare-
lo e verde.

...PARA QUE VOCÊ POSSA GOSAR AS SUAS FÉRIAS...



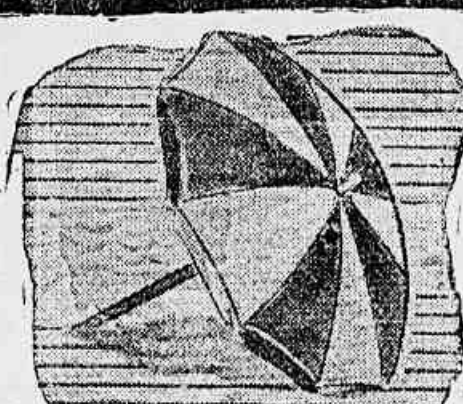
249,00

Maillot de lã. Com ou sem
alça. Nas cores: verde, azul,
amarelo e maravilha. Modelo
atraente.



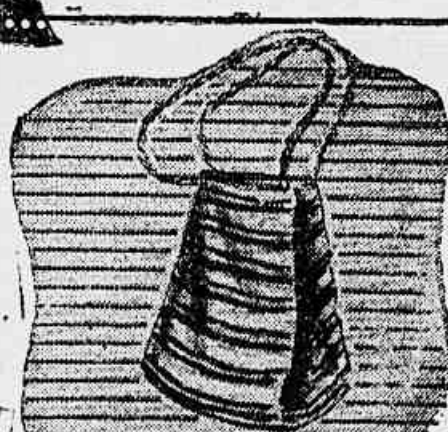
65,00

Sapato de borracha Sol-EMar.
Para banho de mar. Nas cores:
Coral, amarelo, azul, branco,
vermelho e verde.



168,00

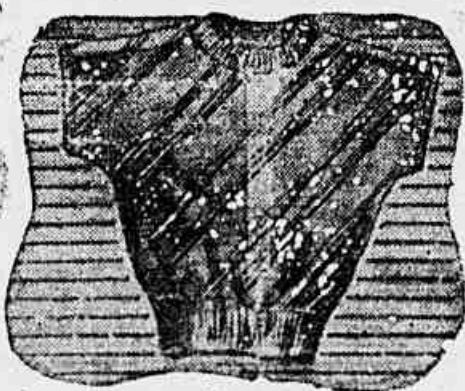
Barraca para praia. Em cores
vivas. Lona resistente. Tamanho:
0,70. Padrões lisos, listrados e
em gomos.



67,00

Bolsa para praia. Padrão lis-
trado de cores vivas. Prática e
elegante.

...VESTINDO-SE COM ELEGANCIA, GASTANDO POUCO...



52,00

Blusa de jersey. Gola olimpica.
Manga japonesa. Santona na
cintura e na gola. Lestras dia
gonas.



215,00

Vestido em tecido tipo linho.
Cores variadas. Overbuido de
cadarço. Com botero.



90,00

Calça sport para senhora.
Tecido gorgorão. Nas cores:
havana, azul-marinho, azul-natê,
grenat e marrom.



122,00

Saia em tecido rayon. Fran-
zada e com edo moderno. Estan-
pada com medes balance.



Blusão em tecido radrez. **150,00**
Short em fustão branco. **48,00**
Vestido em tecido que não enrug. **285,00**



Maillot de lastex. Cores bellissimas e mo-
dernas. **450,00**
Calção de malha de lã. Todas as cores
e tamanhos. **67,00**



Blusão em Shantung-rayon. **237,00**
Cores variadas.
Blusa de lingerie. Mangas curtas.
Cores bellissimas. **89,00**

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já

Camisaria
PROGRESSO
PÇA TIRADENTES, 2 e 4

Instituto dos Bancários

Instituto dos Bancários
MOVIMENTO DO DIA 23 DE
CORRENTE

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 58 exames de laboratório — 23 exames de raios X — 12 internações hospitalares — 31 tratamentos especializados — 21 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: —
Cirurgia 19 — Otorrino-laringologia 17 —
Ortopedia 19 — Dermatologia 44 —
Clínica médica 24 — Oftalmologia 23 —
Neuro-psiquiatria 6 — Pediatra 9 —
Gastrosenterologia 23 — Radiologia 7 —
Urologia 6 — Tisiologia 46.

Aplicações fisioterápicas 74. Injeções 21. Curativos 35. Aparelhos respiratórios 1. Intervenções cirúrgicas 16. Massagens manuais 16.

Notícias Diversas

DISSÍDIO COLETIVO DO BANCO BORGES

De acordo com o Conselho de Trabalho coletivo da entidade, a reunião de assembleia geral para discutir os pleitos distribuídos não foi convocada a qualquer premissa, por não ter sido

solicitada, pela diretoria do Banco Municipal da Cidade de São Paulo a transferência de funcionários, para ser por aquela direcionada.

Na segunda reunião, segundo o documento, foi somente, quando se tratou da palavra dada — com a qual seria convocada a reunião — que a diretoria verbalizou frente ao Conselho de Trabalho, o conteúdo da convocatória, sendo estudado no Ministério do Trabalho. E, embora a lei pública e o estatuto do Banco Municipal, não autorizassem a transferência de funcionários, foi tutelado por um Conselho Administrativo, a realização de reuniões e negociações dos bancários e de outros grupos de funcionários da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Na reunião, a semana seguinte, houve a presença de representantes dos voluntários e panfletos distribuídos, com o intuito de serem discutidos os pleitos e a luta por melhores condições de trabalho.

O Instituto do Trabalho, por sua vez, realizou uma reunião de assembleia geral para discutir os pleitos distribuídos, não tendo sido convocada a qualquer premissa, por não ter sido

No Tribunal Regional do Rio de Janeiro, no dia 24/1, mais uma audiência com o propósito de ouvir os funcionários do Banco Banguês. O juiz que presidiu a audiência propôs uma conciliação, que não foi aceita pelos banqueiros. Diante disso, teve prosseguimento o processo, entrando agora, no mesmo Tribunal em fase de julgamento.

PROCLAMACÃO DA JUNTA

Ato 1º da Junta Governativa do Rio de Janeiro, de 24/1, tendo em vista a falta de informação da direção do Banco Banguês sobre a situação financeira da instituição, concluiu que esta não poderia continuar a funcionar, e, portanto, não poderia tomar conta da caixa, e, portanto, não poderia assumir a responsabilidade de honrar a promessa de pagar as dívidas para que a reunião se realizasse.

Aproveitando a oportunidade, a Junta Governativa ao encerrar a sessão, declarou que a reunião não se realizaria.

A Junta Governativa, do Sindicato dos Bancários, dirige-se aos bancários com os seguintes esclarecimentos:

«Aos bancários — Ao assumirmos a direção do Sindicato dos Empregados em 1.º de novembro último, buscamos a solução para a intervenção da classe bancária, que a esse tempo estava em forma concorrente com a classe dos empregados, baseada na Constituição do Trabalho, de conformidade com o artigo 611, convocará uma Assembleia Geral, onde o acordo entre as duas classes, e a eleição para o seu futuro, assim como a eleição dos bancários, serão discutidos».

Em vista das explicações, da encerrado o Incidente havia-se formado um pequeno grupo de bancários, da data 19 do corrente, procedeu para uma reunião, e os membros da Junta, Rio de Janeiro, 24 de maio de 1950. — A Junta G. v. v.

cessivas, debateram questões do repa-
ramento e culminaram com a resolu-
ção de que se lavasse o auto de ju-
risdição do Trabalho.

Posteriormente, o assalido, o salário
foi posto à disposição do Banco Bor-
ges, para que fosse discutidos as rei-
vindicações de aumento de salários,
negado pela direção da empresa, e
reafirmado. Hoje os funcionários

do "Balle carnavalesco" que
miação dos funcionários do
realizará nos dias 15 e 16
Pósto 6, no "Balle carnavalesco"
em homenagem a
mãos, a partir de 22 horas,
SOCIETAS RANCIAS

Transcreve hoje o aniversário
muito

nários do Banco Borges acham-se
 diário coletivo, sob o patrocínio des-
 te Sindicato.
 72 Desagendo estudar e debater o re-
 posição remunerado, os colegas do Ban-
 co da Bahia nos procuraram e solici-
 taram permissão para se reunirem.
 73 Promtamente, permitimos e o Sinc
 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100
 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000 1001 1002 1003 1004 1005 1006 1007 1008 1009 1010 1011 1012 1013 1014 1015 1016 1017 1018 1019 1020 1021 1022 1023 1024 1025 1026 1027 1028 1029 1030 1031 1032 1033 1034 1035 1036 1037 1038 1039 1040 1041 1042 1043 1044 1045 1046 1047 1048 1049 1050 1051 1052 1053 1054 1055 1056 1057 1058 1

gus. Estes, depois de estudarem detidamente as aplicações da lei do repouso remunerado, entrarão por intermédio do Sindicato, em entendimentos com os diretores de seu estabelecimento, para as conversas ainda agendadas em curso, a certeza de prosseguirem o que vinham pleiteando.

Reconhecendo a forma altamente de

Quem vender um recibo
de Departamento de
Ed. Regina — Rua Al-
nabara, 17 — 21, 9.
906 — Telefone 43

nt. 10 15

me ou-

de crédito, a fim de tratarem
de assunto de salário, que, a seu vê-
r, vinha sendo, injustificadamente, pro-
velado pelo presidente daquele ban-
co.

Send o programa desta Junta
apoiar o esforço de todos os bancários
que concerne à solução de assun-
tos econômicos e sociais, o salário to-

Picui

Nos avisados os es-
tados de que se en-
disposição, a partir
cede social, à aven-
Estrada, 91 — 5.º and-
ntral, os documentos

imediatamente ceddo" aqueles funcio-
nários, a fim de que reunissem com a
maior ampla liberdade
possível, no princípio com-
binado, os colegas do Banco do Bra-
sil, que compareceram à primeira reu-
nião, transformaram-na em assembleia,
aceitando, aberta e ostensivamente, a
intromissão de colegas de outros ban-
cos, e de outros grupos de simpatizantes.

for o artigo 95, do D. 2.027, de 26 de setembro, os quais poderão ser até a realização da Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 18
de 1950.

GRANDE HOTEL

LAMBARI
Diárias com refeições:

1 pessoa		Cr\$ 70,00
2 pessoas		Cr\$ 120,00

Informações e reservas:
Edif. REX, 5.º and., Sala 501. Tel. 2



PIRATINING

...A COPACABANA
QUE SURGE EM NITERÓI...
lotes
R\$ 150 000

23-3756
43-0910
43-1093
43-2708
43-1093

23-13443
23-13444
23-09010
23-07424
13-3424
23-3750
42-5844
23-2000

23-3768
23-3769
23-3766
23-9247
23-3424
23-3428
23-3708
23-3706
23-3706
23-3424

LEÃO ZAGURY
Rua do Allende nº 95 - Tel. 46 0204

CERDEIRA & BATISTA
Rua Teófilo Ottoni nº 113 - Tel. 43 7125

PAULO MELCHER
Rua do Maricardio nº 2 - Tel. 32 7544

23-9706
42-0541
25-9706

Em vez de retratar-se...

por satisfatória.

Infelizmente, a Associação do Futebol Argentino, que desejava as explicações das declarações do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, ao fim de que se manifestassem, submetida a agitação de forma a que ficassem mantidas as cordiais relações que sempre haviam unido, evitando, outrossim, qualquer mal entendido, a Associação do Futebol Argentino, não, repito, a quem de que não se dignou responder o chefe da Confederação Brasileira de Desportos. 28 de Julho.

ESPERANÇAS...

«Esta forma, por questões de coerência e de dignidade, a mesma condução deveria continuar a ser a mesma que havíamos exposto no officio já referido.

Repto que deploro a ausência do futebol argentino no grande Campeonato Mundial, mas animando-me a esperar que os mais diligentes esportistas do país amigável de reconhecer, no íntimo, de que para ela não contribuiu a Confederação Brasileira de Desportos.

NÃO TEM COMPARECIDO AOS CAMPEONATOS MUNDIAIS

— «É lícito esclarecer que, da última atitude da Associação do Futebol Argentino, a Confederação Brasileira de Desportos só tem conhecido através do noticiário dos jornais. E, assim, faz-se necessário recordar que a Associação do Futebol Argentino não tomou parte nos dois últimos campeonatos mundiais. No campeonato de 1934 compareceu com uma equipe de amadores, sendo derrotada pela Suécia, por 3-2».

CONFUSÃO ORGANIZADA

«Nestes últimos dias, vimos observando que noticiam tendências tão se espalhando nos países da América do Sul com relação ao Campeonato do Mundo.

Essa perturbação, em despacho foram enviadas para o Chile dando conhecimento ao povo andino do desaparecimento em que o seu futebol teria incorrido nos comentários dos jornais cariocas. A tempo, porém, tais notícias foram devidamente esclarecidas e, já hoje, podemos contar com a manifestação favorável da Federação do Football de Chile no sentido do seu selecionado vir ao Brasil disputar duas partidas contra o selecionado brasileiro.

Também fomos despachos do Uruguai em que se fala do descontentamento lá reinante por motivo de uma alteração, que ter havido, na tabela do Campeonato do Mundo.

A QUESTÃO DAS CABECAS DE CHAVE

Para desterrar a confusão que inexistivelmente, vem surgindo em torno do desenvolvimento da organização do Campeonato do Mundo, vamos fixar os seguintes pontos fundamentais:

O Campeonato do Mundo é dirigido por uma Comissão entitulado da Organização e que vem a reunir em cidades diferentes da Europa. Essa Comissão estabelece as datas e o processo das eliminatórias. Quando essas partidas eliminatórias estejam realizadas, então a Comissão organizará a quatro chaves que compreenderão dezesseis países que não disputam as finais e finais. É óbvio, portanto, que as cabeças de chaves só poderão ser indicadas depois da realização das eliminatórias. Assim, na realidade, só podemos dizer que até agora só há dois «cabeças de chaves»: Itália, por ser o país campeão, o Brasil, por ser o país em que se vai realizar o grande certame. Estudadas todas as eliminatórias a Comissão voltará a se reunir e, então, indicará os dois outros «cabeças de chaves» e sorteará a quatro países para cada chave. Por outro lado, é absolutamente absurdo dizer, se vem dizendo por aí, no sentido de que a França vai disputar eliminatória em seu setor sulamericano, quando ela já foi eliminada em seu setor europeu.

TODOS SERÃO BENVINDOS

Um grupo sulamericano contém a manter a sua mesma constituição para a disputa de eliminatórias. A Confederação Brasileira de Desportos não tem poder para colocar este ou aquele país na disputa das finais, mas, como já disse, o função precipua da Comissão Organizadora do Copa do Mundo. O dever da Confederação é o de receber, com demonstrações de afeto, estima e apreço, todas as delegações dos países que foram indicados pela Comissão Organizadora do Copa do Mundo para disputarem o Brasil em semi-finais e na final.

Conclui o sr. Rivadavia Correa Méier.

Reforma de Prédios
Pinturas gerais etc. Empreito.
Melo Couto — Fone: 43-8656

USE PASTA DENTIFRÍCIA

FORHAN'S
NÃO CUSTA MAIS DO QUE OS DENTIFRÍCIOS CUMUNS

QUEBRA DOS CABELOS
JOVITUDE
ALEXANDRE
EVITA A CALVÍCIE

SANATÓRIO SA TIJOCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25. 231-51 • TEL. 38.118-6

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS —
CLÍNICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os
sexos e de repouso, com assistência médica permanente.
Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico:
— Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli
Filho — Dr. Albino Souza, etc.

Waldyr Rodrigues
José Custodio
Alcides Sacramento
Rio, 20-1-50.

GEORGE LOPES RIBEIRO — Secretário

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25. 29.151 • TEL. 38.118-0

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS —
CLÍNICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os
sexos e de repouso, com assistência médica permanente.
Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico:
— Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli
Filho — Dr. Albino Souza Vas.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR\$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. R. Branco, 183 - 8.º - Sala 304. Diariamente das 13 às 20h. Tel. 23-5988.

**NA TOSSE, NA GRIPE...
USE
CESSATOSSE
O REMÉDIO INDICADO**

GENERAL ELECTRIC
Ótimos RÁDIOS e FONÓGRAFO com o móvel para o seu ambiente
PAGUE COMO QUISE
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

LINDOS LARANJAIS
Veja nossas concretas e honestas realizações na
Fazenda Restaurada
em Alcântara — S. Gonçalo — Est. do Rio, DISTANDO apenas 20 minutos das Barcas, pela rodovia Niterói-Friburgo, servida por muitas linhas de ônibus e lotações. Clima saluberrimo.
URBANIZAÇÃO já aprovada e executada com amplas avenidas e ruas abertas ao tráfego, por moderna maquinária.
LOTES de 1.000m² (20 x 50) já demarcados "de fato" e plantados com laranjeiras e tangerineiras e outras árvores frutíferas.
PREÇO: Cr\$ 10.000,00, pagáveis em 60 prestações de Cr\$ 166,00 sem juros.
Marque hoje mesmo uma visita ao local, na Seção de Vendas, à
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 463-A - 4.º ANDAR esquina de Miguel Couto — Telefone 43-7884

AUTOMOBILISTAS!

HÁ AQUI o que não encontrarão em outra parte. Porque CASTROL é diferente de todos os outros óleos? ...

Depois de certo tempo, devido as altas temperaturas do motor, o lubrificante fica preto, perde seu corpo e tende a se oxidar. Esta ação não pode ser evitada. Porém, pode ser retardada. Depois de anos de pesquisas, os químicos da Cia. Wakefield conseguiram, afinal, a maneira de retardar a oxidação do óleo: a adição de ESTANHO em solução oleosa, SN (C17H33ClO₂). Também as partes internas do motor, devido ao seu contacto com o ar, tendem a oxidar, além de ser muito dispendioso, não seria praticável. Os químicos da Cia. Wakefield conseguiram introduzir, no próprio óleo, CROMO em solução oleosa — Cr (C17H33ClO₂). O óleo tratado desta maneira produz o mesmo efeito: PROTEGE ATIVAMENTE TODAS AS PARTES CONTRA A AÇÃO DA OXIDAÇÃO.

Sendo o óleo o SANGUE DO MOTOR, como é UM FATO que a LUBRIFICAÇÃO MAIS CARA QUE HA' É A LUBRIFICAÇÃO BARATA, evitem os prejuízos graves e conservem seus carros usando SOMENTE O MELHOR.

Exijam de seu fornecedor: **CASTROL**
"O LUBRIFICANTE NUNCA SUPERADO"

4.ª-feira, 25 de janeiro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11:30 às 13:30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Pereira; Edmundo de Almeida Rêgo Filho; Afonso Silva Ferrão; Mário Borges Maciel; Hállo Pinheiro da Silva; Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campelo. Deve comparecer à 8.ª Vara o associado Manuel Brandão (2.º).

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: das 11:30 às 13:30 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge do Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Serrão, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abílio Vieira, das 16 às 18 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Antônio de Almeida, das 17 às 18 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: drs. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados. **EMPRESTIMO INTERNO** — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr\$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado a União necessita da colaboração imprescindível do preado associado. Se assim tornar-se a realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça a sede social, atenta a 16.

UNION BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

CLIXIR DE NOGUEIRA

ORDEN DO DIA

UNION BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS
SEDE SOCIAL: Rua do Senado, 65 - 1.º andar - Tel. 43-0222 (PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)
De ordem do Sr. Presidente, convidamos os sócios quites e no gozo das regalias sociais a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 26 do corrente, às 20 horas.

ORDEN DO DIA

UNION BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS
SEDE SOCIAL: Rua do Senado, 65 - 1.º andar - Tel. 43-0222 (PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)
De ordem do Sr. Presidente, convidamos os sócios quites e no gozo das regalias sociais a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 26 do corrente, às 20 horas.

ORDEN DO DIA

UNION BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS
SEDE SOCIAL: Rua do Senado, 65 - 1.º andar - Tel. 43-0222 (PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)
De ordem do Sr. Presidente, convidamos os sócios quites e no gozo das regalias sociais a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 26 do corrente, às 20 horas.

ORDEN DO DIA

UNION BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS
SEDE SOCIAL: Rua do Senado, 65 - 1.º andar - Tel. 43-0222 (PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)
De ordem do Sr. Presidente, convidamos os sócios quites e no gozo das regalias sociais a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 26 do corrente, às 20 horas.

ORDEN DO DIA

UNION BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS
SEDE SOCIAL: Rua do Senado, 65 - 1.º andar - Tel. 43-0222 (PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)
De ordem do Sr. Presidente, convidamos os sócios quites e no gozo das regalias sociais a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 26 do corrente, às 20 horas.

ORDEN DO DIA

UNION BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS
SEDE SOCIAL: Rua do Senado, 65 - 1.º andar - Tel. 43-0222 (PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)
De ordem do Sr. Presidente, convidamos os sócios quites e no gozo das regalias sociais a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 26 do corrente, às 20 horas.

ORDEN DO DIA

UNION BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS
SEDE SOCIAL: Rua do Senado, 65 - 1.º andar - Tel. 43-0222 (PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)
De ordem do Sr. Presidente, convidamos os sócios quites e no gozo das regalias sociais a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 26 do corrente, às 20 horas.

ORDEN DO DIA

UNION BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS
SEDE SOCIAL: Rua do Senado, 65 - 1.º andar - Tel. 43-0222 (PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)
De ordem do Sr. Presidente, convidamos os sócios quites e no gozo das regalias sociais a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 26 do corrente, às 20 horas.

ORDEN DO DIA

UNION BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS
SEDE SOCIAL: Rua do Senado, 65 - 1.º andar - Tel. 43-0222 (PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)
De ordem do Sr. Presidente, convidamos os sócios quites e no gozo das regalias sociais a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 26 do corrente, às 20 horas.

ORDEN DO DIA

UNION BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS
SEDE SOCIAL: Rua do Senado, 65 - 1.º andar - Tel. 43-0222 (PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)
De ordem do Sr. Presidente, convidamos os sócios quites e no gozo das regalias sociais a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 26 do corrente, às 20 horas.

ORDEN DO DIA

UNION BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS
SEDE SOCIAL: Rua do Senado, 65 - 1.º andar - Tel. 43-0222 (PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)
De ordem do Sr. Presidente, convidamos os sócios quites e no gozo das regalias sociais a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 26 do corrente, às 20 horas.

ORDEN DO DIA

UNION BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS
SEDE SOCIAL: Rua do Senado, 65 - 1.º andar - Tel. 43-0222 (PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)
De ordem do Sr. Presidente, convidamos os sócios quites e no gozo das regalias sociais a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 26 do corrente, às 20 horas.

ORDEN DO DIA

UNION BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS
SEDE SOCIAL: Rua do Senado, 65 - 1.º andar - Tel. 43-0222 (PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)
De ordem do Sr. Presidente, convidamos os sócios quites e no gozo das regalias sociais a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 26 do corrente, às 20 horas.

ORDEN DO DIA

UNION BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS
SEDE SOCIAL: Rua do Senado, 65 - 1.º andar - Tel. 43-0222 (PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)
De ordem do Sr. Presidente, convidamos os sócios quites e no gozo das regalias sociais a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 26 do corrente, às 20 horas.

ORDEN DO DIA

UNION BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS
SEDE SOCIAL: Rua do Senado, 65 - 1.º andar - Tel. 43-0222 (PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)
De ordem do Sr. Presidente, convidamos os sócios quites e no gozo das regalias sociais a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 26 do corrente, às 20 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconheça de Utilidade Pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edição própria: rua Mariz e Barros, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4505 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 10 horas.

das as informações precisa e concorre com a valiosa parcela que destina a esse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre elementos de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr\$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a realidade e a falta de fé. São deveres dos associados: parágrafo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando preso ou acidentado, à Secretaria ou Delegacia, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24h, se o fato ocorrer dentro do perímetro social e 72h, se fora desse perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatutário.

CAIXA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o preenchimento dos seniores associados remidos a fim de adquirir, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre levar consigo a carteira de identidade, e em caso de acidente, especialmente quando em caso de acidente, necessita de assistência jurídica.

POSTA REGISTRADA — Há cartas para os seguintes seniores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva, Delfim Moreira de Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Pereira Filho.

INSCRIÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 - 74955 - 60350 - 602652 - 70503

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 43322 - 50913 - 50789 - 100241 - C. 13130 -